11 DE AGOSTO DE 2024 DOMINGO Nº 32.183 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 94 ANOS A INFORMAR 1€

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Diretor "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas



IÚRI LEITÃO E RUI OLIVEIRA
UMA HISTÓRIA DE OURO

Os dois ciclistas, que treinam com frequência em Sangalhos (Anadia), deram uma lição na prova de Madison e sagraram-se ontem campeões olímpicos Página 15

FERREIRA SANTOS

Barrela de volta às águas do Mondego



ARC de Casal da Misarela e Rancho Folclórico Rosas do Mondego voltam a prestar homenagem às lavadeiras em viagem ao passado com muitos curiosos Página 3

24 identificados e droga apreendida em "mega rusga"

PSP fez balanço de Operação Especial de sexta-feira na Baixa de Coimbra, que envolveu ainda fiscalização de estabelecimentos e viaturas Página 4

Académica e Ol. Hospital vão à procura da vitória

Página 16

União 1919 e Marialvas fizeram jogos de apresentação

Página 17

INVASÃO DA UCRÂNIA P13

Barco russo destruído por drone naval ucraniano

Feira Moçárabe é viagem no tempo

Lourosa | P12

Inaugurado em Góis Espaço Expositivo do Ciclo da Truta

Festas do Concelho | P11

Onda de assaltos alarmou Coimbra e pediu-se corpo de guardas noturnos

Memórias Página 2

Diário de Coimbra Memórias



Obras para salvar da ruína o Mosteiro de Lorvão



30/1/1936 O Diário de Coimbra observou, na edição de 30 de janeiro de 1936, que prosseguiam «com grande atividade os trabalhos de restauro do, por tão longos anos esquecido, Mosteiro de Lorvão». «Em primeiro lugar, como não devia deixar de ser, fizeram-se as obras necessárias para obstar a que ruísse o que logrou resistir à ação iconoclasta do homem. Depois, iniciou-se o restauro. Presentemente procede-se à reconstrução dos claustros os quais, como todos sabem, se achavam quase totalmente em ruínas. E, segundo nos informam, e o que bastante nos regozija, os trabalhos prosseguirão ainda por bastante tempo, pois que o Governo concedeu as verbas necessárias para a conclusão dos trabalhos», aplaudiu o jornal.

Licença especial para servir leite e manteiga no Café Santa Cruz

29/1/1936 O Diário de Coimbra criticou a imposição, aos empregados de mesa do Café-restaurante Santa Cruz e da Pastelaria Central, de «licenças especiais para... servirem leite, manteiga e queijo aos clientes». «Esses criados de mesa, por tal razão, ficam equiparados a todos os vendedores de leite que andam por toda a cidade, de porta em porta... Não será isto interpretar demasiado a rigor a lei? Cremos bem que sim. Tanto mais que em Lisboa, que é a capital do país, não se exige, ao que nos informam, tal licença. Esperamos que, depois desta ligeira reclamação feita a pedido dos interessados, tudo se esclareça – e se esclareça a bem. Uma tal exigência não se compreende», lia-se no jornal de 9 de janeiro de 1936.

11/2/1936 Série de assaltos despertou a cidade "do seu pacato remanso" e a insegurança na opinião pública motivou um reforço da vigilância policial

ONDA DE ROUBOS ALARMOU COIMBRA E PEDIU-SE CORPO DE GUARDAS NOTURNOS

Uma onda de assaltos, a casas comerciais e particulares da cidade e dos arredores, deixou Coimbra em sobressalto nos primeiros dias de fevereiro de 1936, levando este jornal a exigir das autoridades o reforço das medidas de vigilância.

«Parece não terminar a série de assaltos que a gatunagem vem praticando em toda a cidade, para o que muito concorre o fraco policiamento que resulta de a cidade alargar cada vez mais e a polícia ser quase a mesma», considerou o Diário de Coimbra, na edição de 4 de fevereiro.

No dia anterior, tinha noticiado o assalto à secção de venda de selos no novo edifício dos Correios e Telégrafos, junto ao Mercado Municipal, onde os larápios entraram por meio de arrombamento e pouco levaram porque «todos os valores ali existentes estavam guardados no cofre forte», tendo ainda tentado «arrombar a cervejaria Austro-Lusa, da Praça do Comércio, à esquina da Rua dos Esteireiros». Já durante a madrugada, entraram no quintal da residência do juiz da Relação Justino da Costa Simões, na Cumeada, furtando de uma capoeira «dois perus, duas galinhas e um galo».



D.R.

Jornal noticiou um "roubo audacioso" nas Fábricas Triunfo

Mais impacto teve na opinião pública o "roubo audacioso" relatado no jornal de 10 de fevereiro. Na noite de sábado para domingo, «o gatuno, ou mais do que um, pois os outros deviam ter ficado de atalaia», "visitou" as Fábricas Triunfo, na Baixa da cidade, entrou no edifício «partindo o vidro da bandeira de uma das portas», por onde sairia depois de se ter apropriado da importância de 1.497$50 guardada numa das gavetas da secretária do diretor, Mário Pais, e se ter «refastelado com as bolachas que quis comer» de uma lata que retirou «de uma remessa que estava pronta para ser expedida para África» e deixou «abandonada no gabinete de consultas médicas ao pessoal».

Para travar a «série de assaltos que vieram despertar do seu pacato remanso uma cidade onde não havia memória se tivessem praticado tais diatribes», restabelecendo a tranquilidade e a confiança da população nas autoridades, o jornal defendeu que fossem «reeditados os esforços já em tempos despendidos pelo sr. comandante da PSP, capitão Sérgio Vieira, para dotar a cidade com um corpo de guardas noturnos».

> **Sugeria-se o recurso a desempregados para formar um corpo de guardas noturnos em Coimbra**

Em artigo publicado na primeira página de 11 de fevereiro, sugeria-se que o Comissariado do Desemprego facultasse seis dezenas de pessoas sem trabalho para levar a efeito a «organização policial noturna que hoje, mais que nunca, Coimbra necessita».

O alarme social causado pelos «constantes roubos praticados na cidade» forçou uma maior intervenção policial. «Várias brigadas da Polícia de Investigação Criminal têm efetuado nas últimas noites diversos rusgas aos sítios mais duvidosos, ao mesmo tempo que o policiamento dos vários bairros tem sido intensificado pelos guardas da PSP, redobrando a vigilância sobre determinadas casas», lia-se no jornal de 14 desse mês. M.S.

Cruz de Morouços saiu à rua para "dar caça aos gatunos"

O reforço da vigilância policial na cidade de Coimbra afastou parte da atividade criminal para as zonas rurais, como observou o jornal na edição de 19 de fevereiro de 1936. «Há dias que começaram a queixar-se alguns indivíduos que, exercendo as sua profissões de noite, têm que, fatalmente, passar, quando de regresso a suas casas, por caminhos que amedrontam o mais destemido e corajoso, e onde os larápios passaram a exercer o seu mister de roubar», escreveu o correspondente do Diário de Coimbra em Bencanta. Referia-se, em especial, à ligação desta aldeia à cidade, onde «assaltaram já vários indivíduos, às pontes do caminho de ferro», mas sabia também de assaltos praticados em S. Martinho, Póvoa e Cruz de Morouços. «Era de prever. Ameaçados pelas bem organizadas buscas e rondas, ultimamente exercidas dentro da cidade, eles procuram nos seus arredores despojar do escasso produto do trabalho os pobres operários, a quem a necessidade obriga a trabalhos noturnos. Chamamos para o caso a atenção das entidades competentes a fim de que as rondas se estendam até estas localidades, e sejam ordenadas, aos postos e subpostos da Guarda Nacional Republicana, contínuas rondas noturnas, para levar, novamente, aos arredores da cidade a tranquilidade e o sossego há dias abalado pelos meliantes», apelou.

Já no dia 12 de fevereiro, o jornal tinha noticiado que «próximo da meia-noite uma quadrilha de gatunos tentou assaltar por duas vezes várias casas da Cruz dos Morouços, chegando a fazer um arrombamento numa delas». «O povo alarmou-se e veio para a rua munido de foices, paus e espingardas, para dar caça aos gatunos, chegando ainda a disparar alguns tiros», relatou, acrescentando que a população, «para evitar novas investidas e pôr a salvo os seus haveres, resolveu policiar o lugar durante a noite, fazendo rondas por turnos».

Embarcação da Figueira da Foz naufragou nas Berlengas

29/1/1936 O barco Adelaide 3.º, pertencente a uma sociedade figueirense constituída por José da Cunha Ferreira, José Esteves, Benjamim Mendes e Eduardo Mesquita, tinha saído do porto da Figueira da Foz com destino a Setúbal, «onde ia buscar um carregamento de cimento à consignação da firma comercial desta praça Luiz Neto Braz & Filhos, Sucessores», quando nas Berlengas, próximo de Peniche, não resistiu a «um temporal fortíssimo» e acabou por naufragar, «não obstante os esforços empregues pelo capitão do porto de Peniche, que mandando ao local duas traineiras de pesca, nada puderam fazer, tendo-se contudo salvo a tripulação». O barco, de boa construção, que «há alguns anos se dedicava a transportes de mercadorias em toda a costa marítima norte-sul», «estava seguro numa importância que cobria o seu valor», informou o correspondente do Diário de Coimbra, na edição de 29 de janeiro de 1936.

Abandonado pelo pai, vinha mendigar para Coimbra

24/1/1936 «Os agentes Fernandes e Duarte, da Polícia de Investigação Criminal de Coimbra, quando ontem regressavam da cidade da Guarda, onde se encontram a proceder a investigações de vários crimes e para onde regressam na segunda-feira, encontraram no comboio em que viajaram da Pampilhosa para esta cidade um rapazito abandonado», noticiou o jornal, a 24 de janeiro de 1936. O menor, averiguaram depois, tinha 12 anos e era natural de S. Bernardo, concelho de Aveiro. «O garoto foi abandonado pelo pai, perto do Luso, e vinha para esta cidade a fim de aqui exercer a mendicidade. O Manuel Garrido, que é órfão de mãe, foi entregue aos cuidados da Tutoria da Infância de Coimbra. Parece estar apurado que o pai o abandonou por virtude de ter passado a viver com outra mulher», completava o texto.

Roupa de camioneta, de barco e até carros de bois até Coimbra
O trabalho das lavadeiras terminava com a roupa lavada e branquinha. Depois era transportada até Coimbra, mais propriamente até à Portagem, primeiro de barco, mas mais tarde de carros de bois e de camioneta, para chegar às clientes da cidade.

Barrela volta ao Mondego numa viagem de homenagem às lavadeiras

Recriação Vestidas a rigor, de trouxa à cabeça e a entoar cânticos, as mulheres do Rancho Rosas do Mondego voltaram às águas do rio para homenagear as lavadeiras que, há muitos anos, "coloriam" o cenário nas Torres do Mondego

Ana Margalho

«Lavadeiras do Mondego, lavam roupa sem canseira». É vestidas a rigor, de trouxas bem aviadas à cabeça e a entoar cânticos de antigamente que as mulheres (e algumas crianças) do Rancho Folclórico Rosas do Mondego voltam ao rio, junto à Praia Fluvial das Torres do Mondego, para recriar a Barrela.

Uma autêntica viagem ao passado é o que se vive nas Torres do Mondego há cerca de uma década, altura em que os elementos da Associação Recreativa e Cultural de Casal da Misarela e do Grupo Folclórico Rosas do Mondego decidiram prestar homenagem àquela que era a profissão mais frequente na zona, ao recriar, numa tarde, todo o trabalho das lavadeiras, desde a chegada ao rio até à entrega da roupa, lavada e branquinha, às clientes da cidade.

Ontem foi exatamente assim. Nem o calor abrasador, que aliás, fez com que centenas de pessoas escolhessem a Praia Fluvial das Torres do Mondego para se refrescar, impediu que cerca de uma dezena de mulheres e algumas crianças voltassem ao antigamente, se abeirassem das águas do Mondego, aproveitassem uma lage de xisto e, de sabão azul na mão, iniciassem a lavagem da roupa.

Os cânticos, que também se entoavam antigamente, ajudam no processo e nem algumas discussões para escolher a melhor pedra - que também aconteciam antigamente - tiram o brilho a esta recriação que tenta ser o mais fiel possível ao passado. De tal maneira que, tal como acontecia antes, a roupa, depois de passar pelas águas do rio, é também colocada num poceiro e coberta de água quente e cinzas, para, no dia seguinte, ser colocada a corar, no areal do rio, até ficar seca e branquinha, pronta a entregar às clientes da cidade.

FOTOS: FERREIRA SANTOS



Rcriação da Barrela levou mulheres vestidas a rigor ao Mondego e muitos curiosos de máquinas e telemóveis para fotografar









Antigamente, este processo obrigava as lavadeiras a pernoitar na margem do rio, tendo como companhia o farnel, sempre composto pelo vinho e as sardinhas e escabeche, entre outras iguarias.

Este ano não foi diferente, uma vez que os elementos do rancho se preparavam para passar a noite. Antes, as lavadeiras ficavam pelo medo que a roupa fosse roubada. Agora a ideia é ser o mais fiel possível à tradição, confirmam ao Diário de Coimbra Isabel Baptista, presidente da ARC de Casal da Misarela, e Conceição Caetano, presidente do Rancho Folclórico Rosas do Mondego, responsáveis pela realização desta recriação, felizes por conseguir atrair os mais novos e, desta forma, garantir que a Barrela não terminará.

Encontros Fotográficos de Coimbra acompanham, desde a primeira edição da Barrela, com fotógrafos de todo o país

O evento atrai muitos curiosos, que não querem deixar de marcar o momento com vídeos e fotografias. No entanto, desde a primeira edição que a Barrela no Mondego tem a presença especial de elementos dos Encontros Fotográficos de Coimbra, que levam (literalmente) até às águas do Mondego cerca de meia centena de fotógrafos de todo o país, que fazem questão de fotografar este regresso ao passado.

Desta vez, a Barrela atraiu fotógrafos do Porto, Vila Real de Santo António, Braga, Santo Tirso, Lisboa, Faro ou Oliveira de Azeméis que começam a criar uma tradição a acompanhar a recriação de uma tradição antiga de Coimbra.

COIMBRA

24 pessoas identificadas e 124 doses de droga apreendidas em mega rusga na Baixa

PSP Operação envolveu cerca de três dezenas de elementos da PSP de Coimbra e envolveu ainda fiscalização a estabelecimentos e a viaturas, da qual resultaram vários autos de contraordenação. Foi ainda feito controlo de estrangeiros

Vinte e quatro pessoas identificadas, 124 doses de produtos estupefacientes, entre cocaína, haxixe e liamba, apreendidas e ainda uma arma branca e uma reprodução de arma de fogo. Este é o resultado de uma mega-rusga que durante a tarde de sexta-feira foi realizada pela PSP de Coimbra na Baixa de Coimbra.

A Operação Especial de Prevenção Criminal, como a PSP de Coimbra lhe chamou, envolveu cerca de três dezenas de operacionais, de diversas valências do Comando Distrital de Coimbra, e envolveu também, de acordo com comunicado ontem enviado por aquela polícia, a fiscalização a vários estabelecimentos comerciais, com quatro a serem alvo de contraordenações, por diversas infrações.

Num deles, confirmou a PSP de Coimbra, «foram ainda apreendidos produtos contrafeitos», nomeadamente seis pares de sapatilhas. Durante esta mega-operação, que apanhou de surpresa muitos dos que, sexta-feira à tarde, circulavam pelo centro histórico de Coimbra, foram também fiscalizadas 25 viaturas, tendo deste trabalho resultado quatro autos de contraordenação.

A operação da PSP de Coimbra envolveu também o controlo de estrangeiros, no âmbito das novas competências atribuídas à Polícia de Segurança Pública em matéria de controlo fronteiriço. Assim, ao longo da operação, foram efetuados, ainda de acordo com o comunicado da PSP, três pedidos de informação pelo Núcleo de Estrangeiros e Controlo de Fronteiras à Unidade de Coordenação de Fronteiras e Estrangeiros (UCFE), através de INFOCEST.

«Consolidar o sentimento de segurança da população, dando maior visibilidade ao reforço da presença e controlo da polícia» foi o principal objetivo desta Operação Especial de Prevenção Criminal da PSP de Coimbra. Isto apesar de, como deixa claro o comunicado do Comando Distrital, este ter vindo «a incrementar naquela área da cidade» diversas ações de policiamento, «com recurso a todas as suas equipas operacionais».

Consolidar o sentimento de segurança da população dando maior visibilidade ao reforço da presença e controlo da polícia foi objetivo da operação

De acordo com a PSP de Coimbra, «desde o início do ano, foram realizadas dezenas de ações de visibilidade e de policiamento dirigido na Baixa de Coimbra, bem como operações de investigação criminal». Destas, resultaram «mais de duas dezenas de detenções por diferentes tipos de crimes, tais como roubo, furto e tráfico de estupefacientes, entre outros».

Recorde-se que em reportagem publicada esta quarta-feira, o Diário de Coimbra dava conta do sentimento de insegurança vivido, nomeadamente, por comerciantes nas ruelas e becos da Baixa de Coimbra devido ao que dizem ser um aumento do tráfico e do consumo de drogas nesta zona da cidade.



Operação Especial envolveu buscas a pessoas, mas também em estabelecimentos e viaturas na Baixa de Coimbra

Números

24
pessoas identificadas na Baixa de Coimbra pelos mais diversos crimes

124
doses de droga (cocaína, haxixe e liamba) apreendidas, assim como uma arma branca e uma reprodução de arma de fogo

8
autos de contraordenação após fiscalização de estabeleicmentos comerciais e viaturas

Porta a Porta volta a protestar pelo Direito à Habitação

Setembro Em Coimbra, protesto decorre a 28 de setembro, a partir das 15h00, entre o Largo da Portagem e a Praça 8 de Maio

Porta a Porta - Movimento pela Habitação volta às ruas para um protesto a 28 de setembro, numa iniciativa que se realiza um pouco por todo o país para protestar pelo Direito à Habitação e que, em Coimbra, se concentra a partir das 15h00 na Praça 8 de Maio, depois de um início marcado para o Largo da Portagem. A manifestação, liderada pelo Porta a Porta - Movimento pela Habitação, em conjunto com outros coletivos, tem como objetivo lutar por uma habitação digna.

«Apesar de todas as promessas, o atual Governo não só não resolve qualquer problema, como tem contribuído para o agravamento das condições no acesso a uma habitação digna por parte de quem aqui vive e trabalha», sublinha o movimento responsável pelos protestos, em comunicado à Imprensa.

«O problema da habitação não se resolve apenas pela via da redução de impostos», continua, considerando, aliás, que «começar por este elemento pode ser perverso e agravar o problema».

O protesto de dia 28 de setembro serve, assim, para um pouco por todo o país, exigir «a baixa estrutural dos juros do crédito à habitação; o limite do valor da prestação ao máximo de 35% dos rendimentos líquidos do agregado familiar titular da compra do imóvel que se destine a primeira habitação».

É também exigida a «regulação e tabelamento do valor das rendas; o aumento da duração dos contratos de arrendamento e um Parque de Habitação público (actualmente é de 2%) que seja, no mínimo, dos valores médios da União Europeia (12%)», remata o Porta a Porta - Movimento pela Habitação.



Coimbra acolheu manifestação em outubro do ano passado

Eikko: empresa incubada no IPN cria um Tinder para a procura de emprego

Plataforma Confrontados com o “caos” que é encontrar trabalho ou o funcionário com o perfil desejado, Hugo Esteves e Nuno Moço inspiraram-se nas aplicações de encontros para facilitar a conexão entre empregadores e empregados

Ana Margalho

Hugo Esteves está, desde 2006, ligado à tecnologia e às telecomunicações, tendo trabalhado em vários países. Após uma década de trabalho, em 2016, decidiu interromper momentaneamente a atividade profissional o e aumentar os seus conhecimentos, fazendo um MBA.

Dois anos depois, em 2018, quando decidiu voltar a procurar emprego, descobriu «o caos» que continuava a ser a luta pela procura de emprego em Portugal.

«Estava tudo igual a 2006. Continuava a ser necessário fazer um currículo adequado a cada situação, muitas vezes enviado sem qualquer resposta. As empresas não conseguiam gerir tantos currículos. Um caos», comenta, confessando a dificuldade que sentiu em, perante várias candidaturas, obter respostas das respetivas empresas.



Eikko está instalada desde 2020 na Incubadora do Instituto Pedro Nunes, em Coimbra

eikko nasce quando, após interromper a atividade laboral Hugo Esteves encontra um “caos”, em 2018, ao decidir regressar ao mercado de trabalho

Nascia aqui o mote para a eikko, o Tinder do mercado do trabalho, se é que podemos chamar assim, uma vez que é uma plataforma que, inspirada nas aplicações de encontros, literalmente, pretende facilitar a conexão entre candidatos a empregos e as empresas empregadoras, colocando a Inteligência Artificial e a ciência ao serviço de Recursos Humanos.

«No fundo, o objetivo é facilitar a procura de trabalho, quer aos candidatos, quer às empresas. Fazer com que a procura de ambos não tenha de ser um trabalho hercúleo, um caos e algo exaustivo», explica ao Diário de Coimbra Hugo Esteves, que, apesar de natural de Setúbal, não teve dúvidas em trazer a eikko até Coimbra, para que fosse mais uma empresa instalada na Incubadora do Instituto Pedro Nunes (IPN), onde está desde 2020.

«O IPN é reconhecido internacionalmente, para além da ligação muito importante à Universidade de Coimbra e a outras empresas de base tecnológica», confirma o responsável pela eikko, uma plataforma que começou a nascer em plena pandemia, no final de 2020, e que esteve três anos em desenvolvimento, durante os quais o ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa se envolveu na criação de um teste de personalidade, concluído em 2021.

O teste permite aplicar conhecimentos avançados de psicologia e fazer uma avaliação dos valores de cada candidato em contexto organizacional, facilitando, assim, a vida às empresas e melhorando também a taxa de sucesso do recrutamento e a retenção de talento, bem como a diversidade de candidatos em cada seleção.

«Desta forma fica garantida a compatibilidade entre o perfil, a personalidade, as competências e a experiência do candidato e o que deseja a empresa», explica Hugo Esteves, adiantando que, tal como no Tinder e em aplicações de encontros, também na eikko é possível um contacto mais direto entre empresa e candidato compatível, através de chat ou de email. Ao final de três anos de desenvolvimento da eikko, a plataforma já conta, neste momento, com cerca de 12 mil candidatos inscritos e cerca de 30 empresas, o que, para o responsável, é um balanço «muito positivo».

Inspirada nas aplicações de encontros, a eikko quer facilitar a conexão entre os candidatos e as empresas empregadoras em várias áreas de trabalho

E as vantagens são «muitas e evidentes», uma vez que o tempo médio de contratação fica reduzido para 21 dias, muito abaixo da média de 71 dias, em especial nas fases de pesquisa e triagem de candidatos, o que permite reduzir custos associados ao recrutamento, nomeadamente para as empresas.

«Os nossos processos estão desenhados para aumentar a eficiência nas empresas, reduzir os custos associados ao recrutamento e diminuir o tempo e a subjetividade na contratação. O objetivo das empresas é contratar a pessoa que irá ter o melhor desempenho e, com a eikko, conseguimos tudo isto com instrumentos validados cientificamente», confirma Hugo Esteves.

Neste momento, as áreas das Engenharias, do Marketing, Design, Vendas, das Finanças, da Gestão de Produto, das Tecnologias são as grandes apostas da eikko, sendo as empresas presentes na plataforma representantes destas áreas. No entanto, a intenção é que a plataforma possa ser alargada a outras áreas, confirma o responsável. De acordo com Hugo Esteves, é também nos grandes centros urbanos, como Lisboa, Porto ou Coimbra, entre outros, que estão os principais candidatos já inscritos na eikko - através do site https://eikko.ai/pt. No entanto, o objetivo é que, através das redes sociais, das notícias entretanto publicadas sobre a plataforma e do “boca a boca”, este modelo possa chegar a todo o país, até porque «há muitas empresas a continuar a promover o teletrabalho», remata.

Internacionalização é objetivo para cumprir durante o ano de 2025

Internacionalização é, confirma Hugo Esteves, um objetivo para cumprir durante o próximo ano de 2025. «Queremos abrir a eikko a outras áreas, como o jornalismo, por exemplo, mas o grande objetivo é internacionalizar», confirma o responsável, confessando que «em Portugal, o mercado é muito pequeno», o que faz com que a ambição é que a eikko possa vir a ser uma realidade nos mercados europeus e da América do Sul que são aqueles em que se focará num futuro próximo a equipa liderada por Hugo Esteves e apostada em tornar mais fácil o acesso ao mercado de trabalho.



Números

12 mil

pessoas inscritas na eikko, com um perfil que lhes permite facilitar a vida às empresas na hora do recrutamento

30

empresas integram já a eikko, de tecnológicas, a empresas de consultoria, passando por startups, a empresas IT

21

dias é a média de recrutamento através da eikko, muito abaixo da média de 71 dias apontada pelas empresas para pesquisa e triagem de candidatos

NECROLOGIA

Funerais

COIMBRA


Américo Martins faleceu com 91 anos. Casado com Zulmira Monteiro Casimiro Martins, era natural de Cabril, Pampilhosa da Serra, e residente em Coimbra. O funeral realiza-se amanha, segunda-feira, às 14h30, do Centro Funerário de Nossa Senhora de Lurdes para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro.
Trata Funerária JBarroca


Cândida Diamantino Soares faleceu com 65 anos. Viúva de Carlos Alberto, era natural de Celorico da Beira e residente em São Martinho do Bispo. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, pelas 16h00, da Igreja Matriz de São Martinho do Bispo para o cemitério local.
Trata Funerária JBarroca


Carmina Nunes Gaspar faleceu com 94 anos. Viúva de Manuel Ferreira Custódio, era natural de Taveiro, onde residia. O funeral realiza-se hoje, às 12h15, da Capela de Nossa Senhora da Piedade, em Taveiro, para jazigo de família no cemitério local.
Trata Funerária JBarroca.


José Teixeira Coelho faleceu com 89 anos. Viúvo de Maria Joaquina das Dores Gonçalves Coelho, era natural de Valpaços e residia em Eiras. O funeral realiza-se hoje, às 10h30, da Capela de Nossa Senhora de Lurdes para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro.
Trata Agência Funerária Casaleiro.


Maria José Jegundo dos Santos Priva Duarte faleceu com 87 anos. Casada com Filipe Gonçalves Duarte, era natural de Almalaguês e residia em Sobral de Ceira. O funeral realiza-se hoje, às 15h00, da Igreja Paroquial de Ceira para o cemitério local.
Trata Grupo Funerário Brasfemes e Nova Caldeira.

ANADIA


Benigna Moreira faleceu com 92 anos. Viúva de Virgílio de Jesus Martins de Almeida, residia em Ferreiros, na Moita. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, 17h00, da Igreja Matriz da Moita para o cemitério local.
Trata Agência Funerária de Famalicão.

CONDEIXA


Laurinda Rosa faleceu com 87 anos. Viúva de Fernando Duarte Pereira, era natural e residente no Zambujal. O funeral realiza-se hoje, às 17h00, da capela mortuária de Zambujal para o cemitério local.
Trata Agência Funerária Madeira.

FIGUEIRA DA FOZ


Firmo Ferreira Machado (sargento ajudante) faleceu com 82 anos. Viúvo de Maria da Glória Rodrigues Ferreira Machado, era natural e residente na Figueira da Foz. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 12h00, no Complexo Funerário da Figueira da Foz.
Trata Servilusa - Agência Funerária Faria.


Maria Licínia Cruz Sebastião faleceu com 78 anos. Viúva de Manuel Augusto Rodrigues Grou, residia em Coentros, Ferreira-a-Nova. O funeral realiza-se hoje, às 15h00, da Igreja Matriz de Ferreira-a-Nova para o cemitério local. Trata Funerária Oliveira - Tocha.

MEALHADA


Adriano Cristina de Melo faleceu com 86 anos. Casado com Maria Teresa Simões Martinho de Melo, era natural de Lameira São Geraldo – Vacariça, onde residia. Foi proprietário do Restaurante Gaúcha. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 17h00, da Igreja da Vacariça para o cemitério local.
Trata a Agência Funerária da Carreira


Harlesse Maria Ferreira de Almeida Costa faleceu com 85 anos. Viúva de José Pereira da Costa, era natural e residente na Mealhada. O funeral realiza-se hoje, às 14h00, da Igreja da Mealhada para o cemitério local.
Trata Agência Funerária Carreira.


Júlio Duarte Paiva faleceu com 75 anos. Era viúvo de Elisabete Correia Ferreira e residia em Adões. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 11h00, da Igreja de Barcouço para o cemitério local. Trata Funerária Boiça.

MIRA


Maria Ilda de Jesus Arrais faleceu com 86 anos. Viúva de João Evangelista de Jesus, residia no Cabeço, em Mira. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 16h00, da capela de Portomar para o cemitério de Mira.
Trata Agência Funerária Cúcio Colaço & Filha.

OLIVEIRA DO HOSPITAL


José Manuel Moura Glorias faleceu com 75 anos. Casado com Judite da Conceição Dias Moura, era natural de Ázere, em Tábua, e residia na Ponte das Três Entradas. O funeral realiza-se hoje, às 7h45, da Capela de Santa Maria Madalena, em Aldeia das Dez, para o cemitério local. Trata Funerária do Alva – Digueifel.

PENACOVA


José Maria de Oliveira faleceu com 78 anos. Casado com Maria Eulália Fernandes Baptista Oliveira, era natural de Penacova e residia em Carvalhal de Mançores. O funeral realiza-se hoje, às 15h00, da capela de Carvalhal de Mançores para o cemitério local.
Trata Agência Funerária do Terreiro, Lda.

PENELA

Arminda dos Santos faleceu com 88 anos. Viúva, residia em Venda dos Moinhos. O funeral realiza-se hoje, às 18h30, da capela do cemitério das Grocinas para o cemitério local. Trata Adrifune Agência Funerária.

MISSAS NA CIDADE DE COIMBRA

DOMINGO
08h00 – São Bartolomeu
08h30 – Santa Cruz e Carmelo
09h00 – S. José, Stº. António dos Olivais, Rainha Santa, Coselhas e Castelo Viegas
09h30 – Santa Justa
10h00 – Assafarge, Almalaguês, Santa Cruz, Sé Velha, Mosteiro de Celas
10h15 – Ceira e Pedrulha
10h30 – São José, São Bartolomeu e Franciscanos (Av. Dias da Silva)
11h00 – São Martinho do Bispo, Rainha Santa, São João Baptista, Seminário Maior, Nossa Senhora de Lurdes e Capelas de Tovim, Rocha Nova, e Carapinheira da Serra
11h15 – Sé Nova
11h30 – Santa Cruz, Antanhol, Cernache, Torres do Mondego e Centro Pastoral Irmã Lúcia (Loreto)
12h00 – São José Santo António dos Olivais, Capela dos Franciscanos (Av. Dias da Silva) e Capela do Dianteiro
16h30 – Igreja da Graça
17h15 – Hospital da Universidade de Coimbra
18h00 – Santa Cruz, Franciscanos (Av. Dias da Silva), São João Baptista e Nossa Senhora de Lurdes
18h30 – Santo António dos Olivais
19H00 – Sé Nova, São José e São Martinho do Bispo
19h30 – Franciscanos (Av. Dias da Silva)

Morreu Maria de Lourdes Sousa, mãe de Manuel Luís Goucha

ÓBITO Maria de Lourdes Sousa, mãe do apresentador da TVI Manuel Luís Goucha, que residia na Baixa de Coimbra, faleceu aos 101 anos.

A notícia do falecimento foi confirmada pelo irmão de Manuel Luís Goucha, Carlos Goucha, também ele residente em Coimbra que, num "storie" nas suas redes sociais com uma fotografia da mãe, deixavam uma mensagem de despedida.

«Até um dia no céu, minha querida mãe. Agora és uma estrela», lê-se na fotografia.

Recorde-se que Maria de Lourdes Sousa, que vivia há muitos anos em Coimbra e que era regularmente visitada pelo conhecido apresentador da TVI, completou recentemente, a 8 de julho, 101 anos de vida.


Maria de Lourdes Sousa

Até ao fecho desta edição, Manuel Luís Goucha ainda não se tinha pronunciado sobre a morte da mãe. Desconhecem-se ainda, também, quaisquer informações sobre as cerimónias fúnebres.

Jogos Olímpicos no Mercado
Os Jogos Olímpicos, que hoje chegam ao fim, estão a ser transmitidos em ecrã gigante, na Praça do Mercado, no Mercado D. Pedro V. A entrada é livre.

tome nota

HOJE EM COIMBRA

CRIAATIVIDADE PARA TODOS

UC Exploratório
A partir das 10h00

Num amplo espaço onde a cor impera e a CriaAtividade é o grande objetivo, todos os jovens exploradores, dos 0 aos 12 anos, em grupo ou em família, são desafiados a construir e a reconstruir, respondendo a um conjunto de desafios que apelam ao espírito de equipa, mas também à imaginação e ao empenho de cada um. Os mais pequeninos exploradores, até aos 3 anos, têm nesta CriaAtividade uma área só para eles, com desafios criados à sua dimensão. Todos os dias das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

"LOCALIZANDO CORAÇÕES DE CASSIANO"

Portugal dos Pequenitos
A partir das 10h30



Até ao fim do mês, das 10h00 às 19h00, acontece a atividade "Localizando Corações de Cassiano". Os visitantes são desafiados a descobrirem os corações do Parque, enquanto aprendem curiosidades sobre cada espaço explorado. Simultaneamente, também até 30 de agosto, acontece a oficina de construção, das 10h30 às 13h00 e das 14h30 às 18h30, exceto à terça-feira à tarde, no espaço Castelo de Guimarães. Os visitantes são convidados a construir corações no Laboratório Criativo, inspirados nas Casas Regionais e nos corações de Viana. O Parque está aberto todos os dias, no horário das 10h00 às 19h00. As atividades estão incluídas no bilhete de acesso ao parque e não requerem marcação. Os bilhetes podem ser adquiridos no local, no site do Portugal dos Pequenitos em https://portugaldospequenitos.bymeoblueticket.pt ou pela Blueticket.

RECRIAÇÃO DA BARRELA

Praia Fluvial Torres do Mondego
11h00

A recriação da "Barrela" no rio Mondego chega hoje ao fim na Praia Fluvial de Torres do Mondego. A iniciativa, promovida mais uma vez pela Associação Desportiva e Recreativa (ADR) e Rancho Folclórico Rosas do Mondego, do Casal da Misarela, na freguesia de Torres do Mondego, é concluído hoje de manhã, após uma noite dormida no local, de modo a recriar a tradição de guarda da "Barrela" e utensílios afins, já que o furto dos mesmos era muito frequente.



Seminário Maior 17h00

Festival InstruMensal com atuação de João Vila

O Festival InstruMensal é uma iniciativa dinamizada pela Associação Cultural Museu da Música de Coimbra, que leva aos espaços de Coimbra um concerto de música instrumental por mês. Este mês o convidado é João Vila que vai interpretar a sua música no espaço exterior do Seminário Maior de Coimbra.

João Vila é um musico multi-instrumentista natural de coimbra que se tem dedicado a aprender e ensinar um variado número de instrumentos musicais. O Cavaquinho foi o seu primeiro instrumento musical, iniciou com apenas 5 anos e teve alguma projeção mediática na execução deste cordofone.

Neste concerto convida a conhecer alguns dos seus temas na Guitarra de Coimbra. O concerto começa às 17h00 e tem acesso livre. Participam João Vila e José Rebola (viola e percussão).

FESTIVAL REFRESCA CHEGA AO FIM

Parque Manuel Braga
Das 12h00 às 22h00

A 2ª Edição do Festival Refresca está a decorrer até hoje no Parque Manuel Braga, entre as 12h00 e as 22h00. Há bebidas refrescantes, street food, música e muita animação. Para a tarde/noite de hoje estão previstas uma "Roda de Samba", "Tons de Bossa" e "Forró Coimbra" que se juntam à animação e às ofertas existentes no local.

XXXVII FEIRA DAS CEBOLAS

Praça do Comércio
22h00

A Feira das Cebolas está a decorrer, até 17 de agosto, na Praça do Comércio. Organizado pelo Grupo Folclórico "Os Camponeses" de Vila Nova, durante o certame, para além da presença dos ceboleiros, há um programa cultural diversificado, com momentos musicais e "tasquinhas", onde se podem encontrar iguarias e jogos tradicionais. Hoje a partir das 22h00 atua o Grupo Folclórico e Etnográfico de S. Pedro da Cova (Gondomar) e pelas 22h30 é o Grupo de Concertinas Sons de Casconha que sobe ao o palco. Todos os dias, até sábado, há vários grupos em atuação a animar aquele espaço.



Leitor, escreva-nos. Sugira ou reclame, nós somos o seu porta-voz. Damos também voz pública às minorias. As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o bilhete de identidade/cartão do cidadão. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone. As cartas não deverão exceder uma página A4 e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente. As cartas não serão devolvidas. **email: falaoleitor@diariocoimbra.pt**

Comendador Manuel Eduardo Vieira: a emigração como força civilizadora

Senhor Diretor,

O verão em Portugal é sinónimo de regresso a casa para milhares de emigrantes, que vindos de vários pontos do mundo, retornam à terra-mãe para gozar um merecido período de férias, e simultaneamente matar saudades da família e dos amigos.

As aldeias de Portugal continental e insular enchem-se por esta altura de vida, de dinâmica no comércio, de ânimo nas festividades, de abraços reconfortantes e de casas que se abrem, quando ao longo de quase todo o ano se encontram fechadas, a aguardar a visita de muitos dos seus donos que demandam no estrangeiro melhores condições de vida. Um cenário de bem-estar que nesta época estival olvida momentaneamente o acentuado despovoamento e envelhecimento dos territórios de baixa densidade.

De facto, muitos dos emigrantes, os mais genuínos embaixadores de Portugal nos quatro cantos do mundo, mantém um profundo apego aos seus torrões de origem, e nos verões, mas também ao longo de todos os anos, têm dado um contributo fundamental para a subsistência da cultura, da economia e das dinâmicas sociais das suas povoações.

Um desses exemplos paradigmáticos encontra-se plasmado na figura empreendedora e filantropa do comendador Manuel Eduardo Vieira. Natural da Silveira, povoado da ilha do Pico, arquipélago dos Açores, Manuel Eduardo Vieira antes de se fixar na América, emigrou em 1962, no início do deflagrar da Guerra do Ultramar, para o Rio de Janeiro. A estadia no Brasil, que durou cerca de uma década, serviu de trampolim para um percurso de self-made man que encetou no começo dos anos 70 no estado norte-americano da Califórnia.

Com uma trajetória de notável mérito e trabalho hercúleo, tornou-se, a partir do Vale de São Joaquim, através da sua empresa A.V. Thomas Produce no maior produtor de batata-doce biológica do mundo. Contexto que levou, inclusive, na década de 90 a cadeia de supermercados Safeway a oferecer a Manuel Eduardo Vieira uma placa de matrícula personalizada com as palavras King Yam "Rei da Batata-Doce".

O emigrante picoense tem mantido um constante apego ao seu torrão natal através de um extraordinário sentimento filantropo. Na sua terra natal, onde tem passado nos últimos anos cada vez mais tempo, entre outros exemplos notáveis de empreendedorismo e filantropia alavancou a construção do supermercado LajesShopping, hoje Âncora, com o lema "por amor ao Pico". Assim como generosos apoios à Igreja Paroquial de São Bartolomeu da Silveira; Igreja Paroquial de São João; Sociedade Filarmónica Liberdade Lajense; Sociedade Filarmónica União e Progresso Madalense; Sociedade Filarmónica União Artista de São Roque; Sociedade Recreio União Prainhense; Clube Boa Vista de São Mateus; Grupo de Chamarritas e Bailes de Roda da Casa do Povo das Ribeiras.

A dimensão benemérita do comendador Manuel Eduardo Vieira na sua terra-mãe encontra-se ainda singularmente patente no Centro Social da Silveira, onde foi o principal benemérito da obra, inaugurada em 2003, do Salão do Centro Social, Cultural e Recreativo. Uma estrutura polivalente, com capacidade para 700 pessoas e parque de estacionamento, que ao longo das últimas décadas tem desempenhado uma missão fundamental na promoção da música de instrumentos de corda, no apoio aos seniores, à juventude e às irmandades estabelecidas no território arquipelágico.

Por isso, não é de admirar que em 2017 tenha sido inaugurada pela Câmara Municipal das Lajes do Pico uma estátua do comendador Manuel Eduardo Vieira, concebida pelo artista natural do Pico, Rui Goulart, e colocada na praceta do Centro Social da Silveira. No decurso da cerimónia de inauguração, encorpada pelas forças vivas da comunidade, do poder local e regional, todos foram unânimes em reconhecer a distinta generosidade que o ilustre filho da terra tem distribuído pelas instituições da ilha do Pico, extensíveis a várias coletividades da comunidade luso-americana.

Uma das figuras mais gradas da imensa comunidade portuguesa na Califórnia, latitude da diáspora onde se encontra radicado há meio século, o percurso de vida e a devoção do comendador Manuel Eduardo Vieira à sua terra-mãe, concorre para que o entendimento oitocentista de Eça de Queirós, "a emigração como força civilizadora", se mantenha atual no âmago das comunidades portuguesas.

Daniel Bastos

A minha (fantástica) ida ao Céu (14)

Sentada num tamborete Santa Ana
Excedeu-se e ficou com os vinagres.
Diz que fazia uma boa cataplana
Mas p'ra isso tinha de fazer milagres.

Penúria como no Céu nunca se viu
E não é conversa da treta
Porém, como dizem no Brasiu
A coisa na Terra (também) está preta.

– Será que o Tanoeiro inda ali está?
(Pergunta o velho Elias). Face à demora
E apercebendo-se do nosso blablá
Aborreceu-se e já foi embora.

Deus aquilo não gostou de ouvir
Sendo, porém, um Pai benevolente
Dirigiu-se ao subalterno a sorrir
E, mais ou menos sarcasticamente:

– Acho que mereceis uma promoção
Vou já recomendar-vos a S. Brás
Vós ides longe na vossa profissão
E tendes queda para capataz.

– Príncipe da Paz, falai então ao Brás
Pois o meu mísero ordenado
Quase não dá para a água, luz e gás
Há 2 mil anos que não sou aumentado!

Salgado Tanoeiro
Ardazubre – Coimbra

NO DC HÁ...

10 anos
Um casal de 80 anos ficou gravemente ferido num acidente na Estrada da Beira, na zona da Tapada de Ceira.

20 anos
O Governo preparava-se para introduzir alterações legislativas nas parcerias entre os setores público e privado, o que afetaria diretamente o projeto do elétrico rápido de superfície.

30 anos
Uma criança de 12 anos morreu eletrocutada no Bairro da Relvinha, em Coimbra, quando mexia numa varinha mágica.

40 anos
Um avião da Força Aérea alemã despenhou-se em Viana do Alentejo. O piloto de 26 anos sobreviveu.

50 anos
O arquipélago de Cabo Verde foi atingido pela seca e por uma praga de gafanhotos.

60 anos
A Ilha do Príncipe iria ser visitada pelo Presidente da República.

70 anos
Salazar voltou a enaltecer as suas qualidades de grande estadista.

80 anos
As bases das bombas voadoras foram atacadas pela RAF.

90 anos
Faleceu repentinamente o professor Luiz dos Santos Viegas.

Diário de Coimbra
Ano 94.º - N.º 32.183
Fundador: Adriano Viégas da Cunha Lucas (1883-1950)
Diretor "In Memoriam": Adriano Mário da Cunha Lucas (1925 - 2011)
Diretor: Adriano Callé Lucas
Diretores adjuntos
Miguel Callé Lucas
e João Luís Campos (Diretor-adjunto executivo, responsável por esta edição)
Diretora geral
Teresa Veríssimo

Editora executiva
Manuela Ventura
Chefia de Redação
Ana Margalho
e Manuel de Sousa
Redação/Publicidade/Assinaturas e Serviços Administrativos
Rua Adriano Lucas, n.º 161
3020-430 Coimbra
Número de registo na E.R.C.
100.069

TELEFONES
Geral:
239 499 900 *
Publicidade:
239 499 999 * | 910 963 076 **
Classificados:
239 499 901 * | 910 731 588 **
Assinaturas e Agentes:
239 499 950 * | 910 934 467 **
Redação Coimbra:
239 499 930 * | 910 538 866 **
E-MAIL:
redac@diariocoimbra.pt
assinantes@diariocoimbra.pt
publicidade@diariocoimbra.pt
classificados@diariocoimbra.pt
lojadojornal@diariocoimbra.pt

CANTANHEDE
Praça Marquês de Marialva,
2 - 1.º Sala L
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231 428 828 *
cantanhede@diariocoimbra.pt
AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
15 - 1.º G
3800-164 Aveiro.
Redação: 234 000 030 *;
Publicidade: 234 000 036 *;
Serviços Comerciais: 234 000 033 *;
Classificados: 234 000 031 *

VISEU
Rua Alexandre Herculano,
198 - 2.º Dt.
3500-033 Viseu.
Tels.: 232 000 031 * / 232 000 030 *
LEIRIA
Rua Anzebino da Cruz Saraiva, n.º 318
1.º G - 2415-371 Leiria
Geral/Redação:
244 000 031 *
Geral/Comerciais:
244 000 030 *
* Chamada para rede fixa nacional
** Chamada para rede móvel nacional

LISBOA
Rua Vieira da Silva, n.º 45
1350-342 Lisboa
DEPÓSITO LEGAL
N.º 464296/19
PRODUÇÃO Prodimprensa
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG Indústrias Gráficas, SA
R. Adriano Lucas, n.º 161.
3020-430 Coimbra
Tels.: 239 499 922 * / 239 499 935 *
(239 499 936 *, após 18h30)
Estatuto Editorial em:
http://www.diariocoimbra.pt

Editor e Proprietário
Diário de Coimbra, Lda
Rua da Sofia, 179, Coimbra,
matriculada na Cons. R. Com.
de Coimbra e NIF 500 005 605
Capital Social: 24.941,10 euros
DISTRIBUIÇÃO:
VASP - CTT - VASP PREMIUM
Incentivo à Leitura
Decreto Lei n.º 98/2007, alterado pelo
Decreto Lei n. 22/2015
Manuel de Sousa (C.P. n.º 781),
António Manuel Rodrigues (C.P. n.º 4872),
Carlos Sousa (C.P. n.º 5761).
Diário de Coimbra na Internet
http://www.diariocoimbra.pt
www.facebook.com/diariocoimbra
Tiragem controlada pela APCT

Gerentes: Adriano Callé da Cunha Lucas e Miguel Callé da Cunha Lucas. **Participações no capital superiores a 5%:** Adriano Callé da Cunha Lucas - 10.275,24 euros; FIG Indústrias Gráficas, SA - 9.975,96 euros e Herdeiros de Branca Maria da Cunha Lucas Larisch - 3.990,38 euros. Tiragem média: 8.000 exemplares. Difusão média: 122.220 leitores

Da Raiz e do Espanto

CABE-NOS ESCOLHER ENTRE «SER MESTRES OU ESCRAVOS»



VITALINO JOSÉ SANTOS

Inicio esta crónica dando espaço à notícia de que o Ministério da Educação, Ciência e Inovação não vai alargar o projecto-piloto dos manuais digitais a mais turmas do 1.º ciclo e do ensino secundário, embora mantenha o dito projecto-piloto «nos mesmos moldes para turmas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico», na intenção de avaliar o seu impacto na aprendizagem dos alunos. É compreensível a cautela dos governantes quanto às vantagens destas ferramentas de informação e comunicação, num país com evidente assimetria entre as regiões.

O mote está lançado para pensarmos nos méritos e nos insucessos pedagógicos e, sobretudo, nas decisões políticas que (apesar de os estudantes estarem «a chumbar menos») se reflectem no insucesso escolar que ainda atinge, particularmente, os alunos mais carenciados e as «escolas de contextos mais desfavorecidos», como nos indica o relatório «Resultados Escolares: Sucesso e Equidade», recentemente divulgado.

Conquanto o dito relatório da Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência nos informe que «houve menos retenções» e também menos abandono escolar em todos os níveis de ensino, entre os anos lectivos de 2017/18 e de 2021/22, certamente, uma análise rigorosa dos dados subjacentes a esta constatação permitir-nos-á mais do que uma noção geral do que se tem passado neste domínio. Pois, durante décadas, vimos um sistema que se recusava ouvir, parecendo não querer desenvolver talentos nem se mostrar interessado em estabelecer laços de confiança com os professores, com os pais e com as próprias comunidades escolares, cada uma com as suas circunstâncias e vivências.

É, de facto, indispensável observar o insucesso escolar como uma problemática séria e de soluções inadiáveis, rejeitando os sucessivos experimentalismos e as rajadas de «eduquês» e dos ventos de uma pseudo-pedagogia que nos têm fustigado e desnorteado.

A respeito do assunto que justifica esta crónica, lembro que já o executivo liderado por António Costa tinha ponderado seguir o exemplo dos países do Norte da Europa, que recuperam os livros de papel e refreiam o recurso aos manuais escolares digitais, indagando sobre os respectivos benefícios para os estudantes. Em Setembro de 2023, foi amplamente noticiado que, por exemplo, a Suécia, a Noruega e a Dinamarca tinham analisado «as competências dos alunos que usam em excesso o digital na aprendizagem» e que «as conclusões obrigaram a um passo atrás e ao regresso dos livros em papel».

Em Maio deste ano, num dos seus artigos de divulgação científica, o docente universitário Fernando Boavida Fernandes alerta: «Quando vivemos para as TIC [tecnologias da informação e comunicação] e quando são as tecnologias que ditam o que fazemos, privando-nos do contacto com os nossos semelhantes, impedindo-nos de ver e de desfrutar a vida e o Mundo, deixamos de ser o mestre que usa a ferramenta e passamos a ser o escravo que faz aquilo que lhe permitem.»

Nesse sentido, o professor do Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra adianta que a opção que tomarmos marca o nosso destino individual e colectivo. Assim, é preciso querermos «ser livres para decidir o que fazer e como fazer» ou, pelo contrário, para «abdicar da privacidade e do livre-arbítrio». Como adverte Fernando Boavida Fernandes, as situações são, sem dúvida, diferentes quando queremos controlar ou quando somos controlados. Cabe-nos escolher entre «ser mestres ou escravos».

Senhor Edil de Coimbra, queira saber...

GRANDES PENSADORES



PEDRO MIGUEL GON

Quando visitamos cidades europeias onde a universidade local tem um peso histórico relevante, é frequente encontrarmos nas ruas pistas sobre os grandes professores que lá trabalharam. Seja estátuas, seja murais, seja nomes de ruas ou praças, seja nomes de espaços ou até edifícios. Às vezes criam-se quase que associações automáticas entre nomes essenciais da cultura e as respectivas universidades de formação ou de lecionação. Na Universidade de Pádua é impossível não se ouvir falar do grande Galileu Galilei... Na Universidade de Bolonha fala-se abundantemente de Umberto Eco... Na Universidade de Salamanca fala-se de Miguel de Unamuno... Na Universidade de Lovaina fala-se de Erasmo... Na Universidade de Zurique fala-se de Einstein... Na Universidade de Berlim fala-se de Humboldt e Hegel... São só alguns exemplos a que se poderiam juntar muitos outros.

Ora, em Coimbra fala-se de quem?

Não seria caso de promover a cidade, e a sua universidade, criando associações visíveis a grandes figuras que passaram por Coimbra? Pois bem: a cidade não fornece a mínima pista sobre a presença dessas figuras históricas.

Senhor Edil, queira saber que a cidade, e a sua universidade, deviam prestar homenagem pública, em locais centrais da vida quotidiana, através de estátuas ou bustos, a professores como Pedro Nunes, Martín Azpilcueta e Francisco Suárez. Nenhuma outra figura em Coimbra supera em universalidade estes três. A eles se deve, desde o séc. XVI, a disseminação da fama de Coimbra por toda a Europa. Estes três são mesmo grandes, são figuras universais que se relacionaram com outras figuras universais e que contribuíram para o desenvolvimento do conhecimento. Nenhuma reflexão profunda sobre o labor intelectual no séc. XVI pode ser escrita sem referir estes três nomes. Portanto, a homenagem digna a fazer teria de ter a dimensão da universalidade destas figuras, teria de ser monumental.

Para que a homenagem/mensagem seja eficiente e um verdadeiro investimento no futuro identitário, cultural e económico da cidade, nada melhor que erigir tal monumento no centro do largo da porta férrea, entre a FLUC e a Biblioteca Geral. Fossem três estátuas distintas, fosse um grupo escultórico para os três. Não escaparia a ninguém que nos visitasse a relação dos três grandes com Coimbra.

Martín Azpilcueta (1492-1586), que em toda a Europa era conhecido por Doctor Navarrus, foi a mais importante autoridade mundial na área do Direito, em especial Direito Canónico, no início da modernidade. Foi conselheiro de reis e de Papas, bem como autor de livros imprescindíveis, verdadeiros best-sellers, nomeadamente o Manual de Confessores (cuja primeira edição, em 1549, aparece em Coimbra). As suas obras concebem respostas modernas e inovadoras aos desafios colocados pelo Concílio de Trento e pela primeira globalização (dado o seu conhecimento dos problemas enfrentados pelos missionários jesuítas no Oriente). Viveu em Coimbra 16 anos (de 1538 a 1555).

Pedro Nunes (1502-1578) foi um grande matemático, que toda a Europa conhecia por Petrus Nonius, e faz parte de um trio fundamental de cientistas que consolidou o modelo heliocêntrico do universo, pelo qual se ultrapassou definitivamente o modelo ptolemaico em que o planeta Terra estava estático no centro do universo. Jamais se poderão dissociar estes três nomes – Nonius, Brahe e Kepler – pois foi através do instrumento de precisão que Pedro Nunes inventou (o Nónio), extraordinário na época, que foi possível a Tycho Brahe acumular rigorosos dados de observação astronómica que depois Johannes Kepler usou para estabelecer as 3 leis do movimento dos planetas à volta do Sol. Viveu em Coimbra 18 anos (de 1544 a 1562).

Francisco Suárez (1548-1617), que por toda a Europa era conhecido por Doctor Exímius, foi o expoente máximo da Segunda Escolástica, o último de uma longa linhagem de intelectuais escolásticos que tentaram conciliar Aristóteles e o Tomismo com as novas descobertas científicas da modernidade. O seu esforço de síntese foi de tal modo criativo que deu origem a uma nova organização da temáticas metafísicas que todos os filósofos posteriores seguiram e que perdurou até Hegel. Viveu em Coimbra 19 anos (de 1597 a 1616).

Se quiserem ser ainda um pouco mais ambiciosos, e considerando figuras bem mais recentes, então não se poderia deixar de dar visibilidade a professores como Egas Moniz, o único prémio Nobel da Medicina Português, a Joaquim de Carvalho ou até Oliveira Salazar.

Figueira da Foz

Exposição "Figueira dos anos 80" para visitar no CAE
No Centro de Artes e Espectáculos (Sala Afonso Cruz) continua patente até 29 de setembro, com entrada livre, a exposição "Figueira dos anos 80", de homenagem ao fotógrafo José Manuel Almeida Figueiredo, que foi proprietário das Lojas Foto Braga.

Seniores da Figueira em passeio a Lisboa

D.R.



Programa Passeio Figueira Sénior tem registado boa adesão

EXPERIÊNCIA A Câmara Municipal está a organizar mais um Passeio Figueira Sénior, desta vez a Lisboa, agendado para dia 16 deste mês.

A atividade é gratuita e exclusivamente para os munícipes portadores do Cartão Figueira Sénior com cartão válido e seus acompanhantes (marido/esposa/união de facto) com idade inferior a 65 anos.

Congratulando-se com «o sucesso e a grande adesão aos Passeios Figueira Sénior 2024», a autarquia decidiu promover mais um dia dedicado aos seniores do concelho, com o objetivo de lhes «proporcionar uma experiência histórica, cultural e de lazer».

«De ressalvar que a adesão ao Cartão Figueira Sénior tem vindo a aumentar, sendo que atualmente existem cerca de 600 Portadores ativos do Cartão», assinala.

O passeio tem início às 8h00 com a saída de Tavarede, às 8h10 saída de Buarcos e às 8h20 saída da Figueira da Foz. Pelas 11h15 está marcada uma visita ao Museu da Presidência da República, às 12h30 é o almoço/visita livre aos pastéis de Belém, segue às 15h30 para o Oceanário de Lisboa, estando o regresso previsto para as 17h00, com chegada à Figueira pelas 19h00.

Várias iniciativas para Dia da Juventude na Figueira

Segunda-feira Jovens vão poder participar gratuitamente em atividades como surf, bodyboard, arborismo, equitação, canoagem, pintura e jogos de orientação

A Câmara Municipal da Figueira da Foz vai assinalar amanhã o Dia Internacional da Juventude com um conjunto de atividades lúdicas, recreativas e desportivas, incluindo bodyboard, surf, arborismo, equitação, canoagem, passeios de veleiro, um workshop de ténis de mesa, pintura ao vivo com o tema "Dar uso ao que não presta" e jogos de orientação.

Destinadas a jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos, as atividades têm participação gratuita, sujeita no entanto a inscrição, efetuada preferencialmente online, podendo também ser feita na Loja Ponto Já, situada no Paço de Tavarede. As vagas são limitadas, por ordem de chegada.

Neste dia, os jovens poderão ainda aceder gratuitamente às piscinas municipais descobertas de Alhadas, Conselho de Moradores da Borda do Campo, Ferreira-a-Nova, Moinhos da Gândara, Maiorca, Marinha das Ondas, praia de Quiaios, bem como, mediante marcação, ao Museu Municipal Santos Rocha e núcleos museológicos municipais.

FOTO: SURFING FIGUEIRA



A prática do surf é uma das atividades oferecidas aos mais novos

Para este programa a autarquia conta com a colaboração de várias entidades locais.

A prática de surf será das 11h00 às 13h00 no Cabedelo, com a Associação de Desenvolvimento Mais Surf, Dude Surfschool e Surfing Figueira; o arborismo com Parque Aventura na Avenida 1.º de Maio, Tavarede, das 10h00 às 13h00; a canoagem na Marina, das 10h00 às 12h00, com a Associação Desportiva Naval Remo; a prática de bodyboard das 14h30 às 16h00 na Praia da Cova, com a Associação Bodyboard Foz do Mondego; a equitação das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 17h00 no Centro Hípico da Associação Cavalo Amigo, em Lares; passeios de veleiro entre as 10h00 e as 12h00 na Marina, com o Clube Náutico da Figueira da Foz - Escola de Vela; workshop de pintura "Dar Uso ao Que Não Presta" no Jardim Municipal, das 10h30 às 12h30 e das 15h00 às 18h00, com a Asociacion de Amizade Arte galego-portuguesa; workshop de ténis de mesa no Ginásio Clube Figueirense e Sociedade Boa União Alhadense, das 10h30 às 12h30 e das 15h00 às 18h00, e jogos de orientação das 15h00 às 18h00 na Associação Desportiva do Mondego (Orimondego).

O dia 12 de agosto foi declarado Dia Internacional da Juventude em 1999, após recomendação resultante da Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude, que teve lugar em Portugal, em 1998. «Trata-se de uma celebração anual que visa promover o papel dos jovens como parte essencial nos processos de mudança e criar consciência dos desafios e problemas que enfrentam na sociedade atual, designadamente na sustentabilidade social, económica e ambiental», sublinha o município figueirense, em nota de imprensa. Este ano o Dia Internacional da Juventude tem como tema "Dos Cliques ao Progresso: Percursos Digitais da Juventude para o Desenvolvimento Sustentável".

Adões em festa venera Nossa Senhora do Livramento
Prosseguem hoje as festas em honra de Nossa Senhora do Livramento, nos Adões, no concelho da Mealhada, com a celebração da eucaristia, às 17h00, seguida de procissão. Às 23h00 inicia-se o arraial com o grupo musical "Low Kosti Dance" pela noite dentro.

Inaugurações de obras no arranque das Festas do Concelho de Góis

Evento Quatro dias de muita música e animação, bem como tasquinhas e o mercadinho, este ano com mais bancas. "É um momento de encontros, reencontros, de convívio e de exaltação daquilo que é o sentimento goiense", diz autarca

Isabel Duarte

Góis está em festa, desde ontem e até à próxima terça-feira. Ao longo destes quatro dias, haverá muita música e animação, e como já sendo hábito, tasquinhas e o mercadinho, que este ano, aumentou substancialmente o número de bancas, tendo passado de vinte para trinta e cinco.

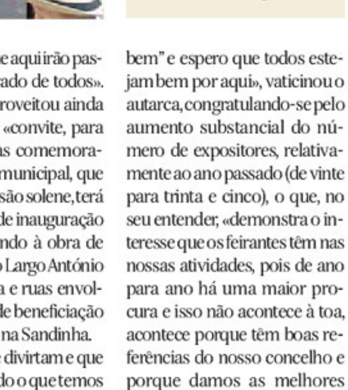
O Parque de Lazer do Baião, local onde decorrem as festividades, conta ainda com quatro tasquinhas, exploradas por associações locais e oito vendedores ambulantes. Já os cabeças de cartaz desta edição são David Fonseca, que subiu ontem ao palco, Táxi, grupo que atuará esta noite, enquanto amanhã será Dino D'Santiago a atuar e na terça-feira, feriado municipal, será a vez das bandas filarmónicas do concelho darem os seus concertos: a Banda Filarmónicas da AERG e a FILVAR, Filarmónica Varzeeense.

Ontem, o arranque das festividades contou com algumas inaugurações, decorrentes de obras efetuadas ao longo do presente mandato de Rui Sampaio. Assim sendo, o autarca, acompanhado do seu vice-presidente, Nuno Bandeira, e da presidente da Assembleia Municipal de Góis, Helena Moniz, procedeu à inauguração da melhoria efetuada numa estrada municipal que liga a Portela de Góis a Vila Nova do Ceira, do "Espaço Expositivo do Ciclo da Truta de Góis - Parque da Monteira" (um projeto financiado pelo Turismo de Portugal IP, no âmbito do programa VALORIZAR, Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior), a beneficiação de arruamentos e rede viária na freguesia de Góis, no caso em concreto, do acesso ao Parque Municipal, dentro da vila e do acesso a São Martinho (ligação da EN342 à placa de São Martinho) e alguns arruamentos, nesta localidade da freguesia de Góis.



No Parque de Lazer do Baião brindou-se ao sucesso no primeiro dia das Festas do Concelho de Góis





Em causa está um investimento, de acordo com Rui Sampaio, de mais de meio milhão de euros, com vista a «melhorar a qualidade de vida da população de Góis, que era um dos objetivos do nosso mandato, indo de encontro às suas necessidades», destacando que «algumas destas obras já vinham de trás, havia um empréstimo contraído para que fossem feitas, mas outras não, não estavam previstas, mas houve essa necessidade e foram feitas».

Após este périplo para inauguração das referidas obras e já no Parque de Lazer do Baião, momentos antes de se proceder ao corte da fita para o arranque oficial das Festas do Concelho, o presidente do município goiense começou por confessar tratar-se de um «momento particularmente importante para nós, porque iniciam-se hoje, oficialmente, as Festas do Concelho de Góis que se prolongam por quatro dias, é um momento de encontros, reencontros, de convívio e confraternização, e de exaltação daquilo que é o sentimento goiense, que é a pertença ao nosso concelho».

Aludindo ao programa agendado para estes quatro dias, o edil enfatizou que a Câmara Municipal de Góis «voltou a preparar um programa julgo que muito bom, e que irá ao encontro das expectativas de quem nos visita», sublinhando que «apostámos em grandes artistas do panorama nacional que teremos aqui, e certamente que os momentos que aqui irão passar serão do agrado de todos». Rui Sampaio aproveitou ainda para deixar um «convite, para se associarem às comemorações do feriado municipal, que para alem da sessão solene, terá dois momentos de inauguração de obras», aludindo à obra de requalificação do Largo António Nogueira Pereira e ruas envolventes e à obra de beneficiação de arruamentos na Sandinha.

«Espero que se divirtam e que desfrutem de tudo o que temos para oferecer, em Góis "tá-se bem" e espero que todos estejam bem por aqui», vaticinou o autarca, congratulando-se pelo aumento substancial do número de expositores, relativamente ao ano passado (de vinte para trinta e cinco), o que, no seu entender, «demonstra o interesse que os feirantes têm nas nossas atividades, pois de ano para ano há uma maior procura e isso não acontece à toa, acontece porque têm boas referências do nosso concelho e porque damos as melhores condições».

Espaço Expositivo do Ciclo da Truta de Góis

De acordo com Rui Sampaio, trata-se de um «equipamento que vai valorizar muito a freguesia de Vila Nova do Ceira, o concelho e a nossa oferta turística, que será diferenciadora», sublinhando que será uma «mais-valia para o nosso concelho». Refira-se que este espaço permite dar a conhecer, a quem o visite, quatro áreas temáticas, nomeadamente o "Ciclo da Água"; o "Vale do Ceira"; o "Homem e o Rio" e o "Ciclo da Truta", através da informação presente nos painéis informativos, vídeos descritivos, realidade virtual e respetivo plano pedagógico. Já a área exterior do espaço expositivo está preparada para acolher melhor os visitantes, permitindo complementar a visita com atividades de interpretação ambiental. «É um equipamento magnífico, um espaço dirigido à população mais jovem, às escolas e que acho que vai ser do agrado de todos», aventou Rui Sampaio.

REGIÃO DAS BEIRAS

Mealhada ganha paragem para transporte de baixo custo

FLIXBUS Uma operadora de transportes internacional, que opera em Portugal e oferece serviços a baixo custo, fez um pedido à Câmara da Mealhada para ter uma «paragem» nesta cidade, no âmbito dos serviços regulares de transporte expresso, que o executivo municipal aprovou por unanimidade.

«A Flixbus é uma empresa de transporte público que opera em todo o mundo, no fundo uma empresa privada que presta serviço público e que, neste momento, pede uma paragem aqui para uma linha que tem entre o Norte de Portugal e Coimbra», começou por explicar António Jorge Franco, presidente da autarquia, acrescentando que «a mobilidade é fundamental». «Na reunião que tive com esta empresa dei logo o meu aval. É sinal que olham para o nosso concelho com potencial. Disseram-me que há muitas pessoas no concelho a apostar neste serviço e queremos dar mais respostas ao nível da mobilidade», referiu.

«Se saem da autoestrada e param aqui é porque veem na Mealhada uma mais-valia para fazerem este desvio. Fazem-no com os estudos que têm», acrescentou o autarca, afirmando que «muitas pessoas do concelho vão para o aeroporto do Porto neste serviço e agora já podem seguir diretamente da Mealhada».

Sobre a temática dos transportes, na última reunião camarária o edil voltou a focar que o concelho vai ser também servido «por uma rede (intermunicipal) mais moderna e eficaz a partir de janeiro». «O importante é utilizá-lo. Não devemos pagar os nossos impostos para eles andarem vazios e grande parte dos mealhadenses pensa que só existem transportes escolares», frisou.

«Vamos adaptar horários e ter uma bilhética conjunta, com outros transportes, cujo passe já está desenhado e aprovado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra», complementou. M.S.L.

Mulher ficou ferida em colisão

MONTEMOR Uma mulher, de 36 anos, sofreu ontem ferimentos considerados leves na sequência de uma colisão rodoviária entre dois veículos ligeiros de passageiros, que ocorreu no cruzamento junto à rotunda do Centro Náutico de Montemor-o-Velho. O alerta foi dado pelas 11h30, a dar conta de um embate entre as duas viaturas, uma proveniente de Alfarelos em direção a Montemor e a outra no sentido Montemor para Formoselha.

Segundo a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, houve necessidade de mobilizar cinco operacionais dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho e dois dos Bombeiros Voluntários de Soure, apoiados por uma viatura cada.

De acordo com o chefe Hugo Pedro dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho, «a vítima foi avaliada no local do acidente e transportada para o Hospital Distrital da Figueira da Foz, numa ambulância dos bombeiros de Soure. No lugar em que ocorreu o embate entre as duas viaturas estiveram, também, dois militares da GNR - Posto Territorial de Soure, apoiados por uma viatura, para se inteirarem das causas do acidente. C.S.

Utentes da Residência Bondade foram passar o dia à praia



Utentes aproveitaram o calor e a frescura do mar na Figueira

MIRANDA DO CORVO Os 24 utentes da Residência Bondade, uma resposta social da Fundação ADFP integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental, no Senhor da Serra, Semide, foram passar o dia à praia.

Acompanhados da equipa multidisciplinar da Residência, os elementos da comitiva estiveram na praia do Cabedelinho pela manhã, aproveitando o calor e a frescura do mar. Chegada a hora de almoço, deslocaram-se para o parque de merendas, e após o almoço-convívio foram a banhos na Praia do Hospital, na Gala.

A equipa técnica que acompanhou a atividade frisou que «visitar a praia é revitalizante, pois beneficia o corpo e a mente». «As ondas e a brisa marítima oferecem um cenário relaxante e influenciam diretamente a nossa saúde física e mental. O som das ondas ativa o córtex pré-frontal, uma região do cérebro associada à emoção e autorreflexão, um fenómeno que nos conduz a um estado de relaxamento», refere uma nota divulgada pela Fundação ADFP.

Esta atividade permitiu «trabalhar a interação e inclusão social, utilizando uma metodologia participativa, e decorreu como era expectável», com todos os utentes a participar, respeitando as regras e cumprindo todas as indicações. Nesta iniciativa em que foi possível sair da rotina diária, utentes e colaboradores tiveram assim a oportunidade de conviver e desfrutar de uma experiência diferente em conjunto.

Feira Moçárabe de Lourosa convida a viajar no tempo

Oliveira do Hospital Regresso do Torneio a Cavalo é a grande novidade da edição que decorre este fim de semana, mas o evento tem muitas outras atrações

BEATRIZ CRUZ



Não falta animação em Lourosa, recriando a época em que cristãos e muçulmanos ali estiveram





Beatriz Cruz

Este fim de semana, todos os caminhos vão dar a Lourosa, concelho de Oliveira do Hospital. Na Feira Moçárabe, os visitantes recuam no tempo e vivem em pleno cenário do século X, época em que cristãos e muçulmanos estiveram por ali. O objetivo é «não perder a história e as memórias», como adianta José Carlos Marques, presidente da junta de freguesia.

Nesta que é a décima edição da Feira Moçárabe de Lourosa, a organização apostou num «conjunto diversificado de atividades», sobretudo para os mais novos, não fosse este um evento dirigido para as famílias.

O regresso do Torneio a Cavalo à programação é a grande novidade desta edição da Feira Moçárabe, sem esquecer as ditas recriações com arruadas de músicos, cortejos com personagens místicas, dança oriental e espetáculos com répteis e com fogo.

Desde 2012, data da primeira edição, que a Feira Moçárabe de Lourosa assume-se como um «evento diferenciador» que se destaca também pelo envolvimento da população. «É um evento de e para as pessoas», defende José Carlos Marques. As expectativas não podiam ser mais elevadas. O autarca afirma, mesmo, que «esta é uma das maiores feiras até ao momento».

No espaço envolvente da Igreja Moçárabe de São Pedro, monumento nacional com 1112 anos de história, não falta teatro de rua, animação musical, falcoaria, artesanato, produtos locais e gastronomia.

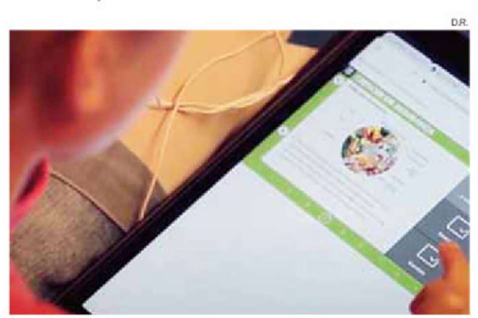
É, sem dúvida, o ex-libris e a «joia da coroa» da freguesia, como sublinha José Carlos Marques.

Para o autarca de Lourosa, «tudo gira em torno desta igreja». Aliás, a junta de freguesia, «de mãos dadas com o Município de Oliveira do Hospital» têm dinamizado atividades para que este espaço histórico continue a receber milhares de visitantes.

Detidos pela GNR 289 condutores com álcool
A Guarda Nacional Republicana anunciou que deteve 584 pessoas, a maioria por condução sob efeito do álcool (289), apreendeu 40 armas de fogo e várias doses de droga e detetou mais de sete mil infrações no trânsito durante a última semana.

Ministério vai avaliar impacto de manuais digitais nas escolas

Ensino Projeto-piloto dos manuais escolares digitais vai entrar na quinta fase no próximo ano letivo


D.R.
Uso de manuais escolares digitais não reúne consenso

O Ministério da Educação vai manter os manuais escolares digitais no próximo ano letivo, mas com a avaliação do seu impacto nas aprendizagens para decidir a continuidade do projeto-piloto que não convenceu todas as escolas.

O projeto-piloto dos manuais escolares digitais vai entrar na quinta fase no próximo ano letivo, depois de, este ano, ter envolvido cerca de 24 mil alunos a partir do 3.º ano em 103 escolas. No entanto, segundo o Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), os impactos do formato digital na aprendizagem dos alunos ainda não foram avaliados e, por isso, a tutela vai pedir um estudo de avaliação de impacto que poderá ditar a continuidade do projeto a partir de 2025/2026.

Para já, esclareceu o ministério em resposta à agência Lusa, mantêm-se os mesmos moldes para os alunos do 2.º e 3.º ciclos, com a possibilidade de novas turmas aderirem aos manuais digitais, mas não serão integradas novas turmas do 1.º ciclo e do ensino secundário.

Do lado das escolas, nem todas parecem estar convencidas com a transição digital a esse nível e estabelecimentos de ensino que no ano passado aderiram ao projeto-piloto estão agora a recuar. «Muitas escolas estão a colocar os projetos em banho-maria», disse o presidente Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas que, sem precisar, explicou que várias decidiram não alargar a mais turmas. Noutras, o projeto parece mesmo ter sido suspenso e na região de Lisboa há, pelo menos uma escola onde os encarregados de educação de alunos que utilizavam manuais digitais receberam indicação para ir levantar os livros em papel para o próximo ano letivo. O problema está sobretudo na falta de condições técnicas, considerou Filinto Lima, que relatou que a ligação à internet falha com frequência e que nem todos os alunos têm computador. «Temos de começar a construir o edifício digital pelos alicerces», defendeu o representante dos diretores escolares, considerando que a aposta, neste momento, deveria ser o reforço das condições antes de os alunos largarem os manuais em papel.

A opção de adiar a transição digital também não desagrada aos pais. Em maio, um inquérito sobre o projeto-piloto dos manuais digitais, realizado pelo Movimento Menos Ecrãs, Mais Vida revelou que mais de quatro em cada cinco encarregados de educação estão insatisfeitos e defendem o fim da iniciativa.

Pela Confederação Nacional das Associações de Pais, Mariana Carvalho reconheceu vantagens na utilização de manuais digitais, mas entende que não existem condições para a substituição dos livros em papel. «Os manuais digitais poderiam ser uma alternativa caso o planeamento fosse um bocadinho diferente e se tivéssemos infraestruturas para ter uma boa implementação», considerou.

Governo trabalha para haver acesso à internet nas escolas

O ministro da Educação, Ciência e Inovação afirmou ontem que o Governo está a trabalhar para que todas as escolas tenham igualdade de circunstâncias no acesso à internet para a utilização dos manuais digitais. «Há um projeto muito grande, que está atrasado, mas estamos a tomar medidas para que os prazos sejam cumpridos para garantir conectividade, em todas as escolas. No último Conselho de Ministros foi aprovado um pacote alargado de mais de 30 milhões de euros para aquisições de dispositivos de dados, para a ligação à internet e que agora vai a concurso público internacional, para garantir aos alunos que têm manuais digitais o seu acesso», explicou Fernando Alexandre.

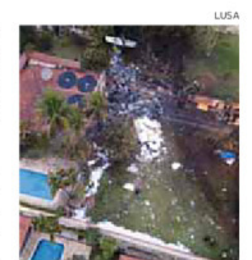
Várias dezenas de mortos em ataque a escola em Gaza

A União Europeia (UE) está «horrorizada» com o ataque israelita a uma escola em Gaza, que causou dezenas de vítimas, e «consternada» com «o terrível número total de mortos», disse ontem o chefe da diplomacia dos 27. «Horrorizados com as imagens de uma escola em Gaza atingida por um ataque israelita, que terá feito dezenas de vítimas palestinianas», escreveu na rede social X o alto representante da UE para a Política Externa e de Segurança, Josep Borrell. O responsável comentou que «pelo menos 10 escolas foram alvo de ataques nas últimas semanas» e sublinhou: «Não há justificação para estes massacres». «Estamos consternados com o terrível número total de mortos. Mais de 40.000 palestinianos foram mortos desde o início da guerra», lamentou.

O ataque aéreo que atingiu uma escola transformada em abrigo em Gaza, quando decorriam as orações de madrugada, matou pelo menos 90 civis e feriu dezenas, segundo a Proteção Civil da Faixa de Gaza, controlada pelo movimento islamita palestiniano Hamas. As forças armadas israelitas afirmaram por sua vez que pelo menos 19 "terroristas" dos movimentos islamitas Hamas e Jihad Islâmica foram mortos no bombardeamento da escola al-Tabin, em Gaza, insistindo que se tratava de um centro de comando das milícias palestinianas.

Este foi um dos ataques com maior número de mortos desde o início da guerra na Faixa de Gaza, em 7 de outubro, desencadeado por um ataque sem precedentes do Hamas em solo israelita. A presidência dos Estados Unidos da América manifestou-se «profundamente preocupada» com os relatos do ataque israelita que atingiu a escola em Gaza, e voltou a apelar a um cessar-fogo. «Sabemos que o [grupo islamita] Hamas tem usado escolas como locais de reunião e operações, mas temos repetido consistentemente que Israel deve minimizar danos em civis», afirmou o porta-voz da administração norte-americana, Sean Savett.

Uma vítima portuguesa na queda de avião no Brasil


LUSA
Avião caiu perto de algumas habitações em Vinhedo

SÃO PAULO Uma portuguesa está entre as vítimas mortais do acidente aéreo de sexta-feira no Estado de São Paulo, Brasil, que causou a morte das 62 pessoas a bordo.

Fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse ontem à agência Lusa estar confirmada uma vítima de nacionalidade portuguesa, uma mulher com 48 anos, no acidente com um avião da companhia aérea VOEPASS.

De acordo com o Globo, que analisou a lista de passageiros divulgada pela companhia aérea, Gracinda Marina Castelo da Silva viajava com o marido, Nélvio José Hubner, com quem era casada há 25 anos. O casal deixa três filhos.

Gracinda Marina Castelo da Silva era professora na Universidade Tecnológica Federal do Paraná e o marido exercia atualmente as funções de procurador municipal, tendo iniciado a sua carreira na Prefeitura de Toledo em 2011.

O avião da companhia aérea VOEPASS, um bimotor ATR-72-500, voava sexta-feira entre Cascavel e São Paulo e despenhou-se em Vinhedo, por causas ainda não apuradas.

Vídeos publicados nas redes sociais mostram o avião a dar voltas em torno de si próprio antes de se despenhar no meio de um grande estrondo e muito perto de algumas casas.

Barco russo destruído por drone naval ucraniano

GUERRA Uma lancha rápida foi destruída por um drone naval ucraniano, informou ontem a Inteligência Militar da Ucrânia.

«Na noite de 8 para 9 de agosto de 2024, perto de Chornomorske, na Crimeia, ocupada temporariamente pela unidade especial da Inteligência Militar da Ucrânia (GUR), "Grupo 13" destruiu outro navio dos ocupantes russos, uma lancha rápida do projeto KS 701 do tipo "Tunets", com a ajuda de um drone de ataque Magura V5», informou em comunicado a GUR. Segundo a mesma fonte, o ataque também provocou danos em três embarcações «não identificadas».

A Rússia utilizou o navio destruído para patrulhar a zona e para fins logísticos, indica a GUR. Dois barcos do mesmo tipo foram destruídos e outros dois foram danificados pelo GUR, numa outra operação realizada em maio deste ano.

No total, até agora, 18 barcos russos foram alcançados por drones Magura V5, contabiliza a GUR, e nove deles destruídos.

Entretanto, mais de 76 mil pessoas que vivem na região russa de Kursk, na fronteira com a Ucrânia, foram retiradas para «locais seguros» desde a incursão das forças de Kiev, disse ontem um funcionário citado pelos meios de comunicação russos.

Kursk encontra-se em estado de emergência desde a noite de 7 de agosto, um dia e meio depois das primeiras notícias das incursões ucranianas - cerca de 300 soldados com onze tanques e 200 veículos blindados atravessaram a fronteira a partir da região de Sumi, no norte da Ucrânia - que, segundo a Rússia, causaram até agora cinco mortos e 66 feridos, incluindo nove crianças.

O avanço das tropas ucranianas que invadiram a região russa de Kursk na terça-feira abrandou ontem com a chegada de reforços de Moscovo, mas a atividade das forças de Kiev provocou receios de novos ataques transfronteiriços em grande escala.

agenda

TÁXIS

Coimbra (permanente)
Politáxis 239 499 090
Táxis de Coimbra S. José
239 715 445
Praça da República
239 822 287
Estação Nova 239 826 622

Figueira da Foz
Táxis, Central Táxis
(serviço permanente)
233 420 880
965 255 030 / 916 481 072
Praça de Táxis, Praça 8 de Maio
233 423 788 / 233 423 500

TELEFONES DE URGÊNCIA

COIMBRA	
Ágora - Projecto Mãe Coragem	239 827 414
Bombeiros de Brasfemes	239 910 000
Bombeiros Sapadores	239 792 800
Bombeiros Voluntários	239 822 323
Brigada de Trânsito	239 794 400
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra:	
Unidade de Sobral Cid	239 796 400
Unidade de Lorvão	239 470 692
Unidade de Arnes	239 640 461
CP	707210220
Emerg. Criança Maltratada	239 702 233
Emergência Social	239 822 139
GNR (comando)	239 794 300
H. da Universidade	239 400 400/500/600
Hospital Pediátrico	239 488 700/239 480 300
Hospital dos Covões	239 443 020/239 800 100
Linha de Saúde Pública	808 211 311
Maternidade Bissaya Barreto	239 480 400
Maternidade Dr. Daniel de Matos	239 403 060
Polícia Judiciária (piquete)	239 863 000
PSP	239 073 500
AC. Águas de Coimbra, E.M. (avarias)	239 096 000
AC. Águas de Coimbra, E.M. (Linha Verde)	800 202 354
Lusitania Gás-Gás Natural	800 200 157
SOSadolescente	800 202 484
SOSMulher	239 832 073
SOSAmigo	239 721 010
SOS Estudante	808 200 204
ARGANIL	
Bombeiros	235 202 122
GNR	235 205 437
Centro de Saúde	235 205 728
CANTANHEDE	
Bombeiros	231 422 122
GNR	231 422 446
Hospital	231 419 210
CONDEIXA	
Bombeiros	239 941 503
GNR	239 940 250
USF Condeixa	239 940 170
USF Fernando Namora	239 940 171
FIGUEIRA DA FOZ	
Bombeiros Municipais	233 402 800
Bombeiros Voluntários	233 402 260
Diário de Coimbra	233 424 940
GNR (Maiorca)	233 930 177
GNR (Paião)	233 940 519
GNR (Quiaios)	233 919 107
Guarda Fiscal	233 422 914
Hospital (Urgências)	233 402 097
PSP	233 077 610
Rodoviária do Tejo	968 903 826
GÓIS	
Bombeiros	235 771 122
GNR	235 770 160
Centro de Saúde	235 772 322
LOUSÃ	
Bombeiros	239 990 530
GNR	239 990 060
Centro Saúde	239 990 636
Bombeiros de Serpins	239 970 000
MEALHADA	
Bombeiros	231 202 122
GNR	231 202 351
Bombeiros Pampilhosa	231 949 122
CP Pampilhosa	707210220
Centro de Saúde	231 202 023
MIRA	
Bombeiros	231 480 670
GNR	231 489 500
Centro de Saúde	231 458 54
MIRANDA DO CORVO	
Bombeiros	239 532 194
GNR	239 532 147
Centro de Saúde	239 530 070
MONTEMOR-O-VELHO	
Bombeiros	239 689 214
GNR	239 687 140
Centro de Saúde	239 689 128
MORTÁGUA	
Bombeiros	231 920 122
GNR	231 927 360
Centro de Saúde	231 922 152
CP	707210220
OLIVEIRA DO HOSPITAL	
Bombeiros	238 604 370
GNR	238 604 444
Centro de Saúde	238 600 250
PAMPILHOSA DA SERRA	
Bombeiros	235 594 122
GNR	235 590 100
Centro de Saúde	235 590 200
PENACOVA	
Bombeiros	239 477 469
GNR	239 470 160
Centro de Saúde	239 477 134
PENELA	
Bombeiros	239 560 100
GNR	239 569 135
Centro de Saúde	239 569 160
POIARES	
Bombeiros	239 429 010
GNR	239 421 119
Centro de Saúde	239 421 288
SOURE	
Bombeiros	239 506 300
GNR	239 502 228
Centro de Saúde	239 509 810
TÁBUA	
Bombeiros	235 412 122
GNR	235 410 430
Centro de Saúde	235 410 410
EDP (avarias)	800 506 506

CINEMAS

Cinemas NOS Alma Shopping Coimbra

Sala 1 – Borderlands (CB) 14h15(1), 17h00(1), 19h30(1), 22h15(1) 14h30(2), 17h45(2), 20h25(2) 23h25(2);
Sala 1 – Super Wings O Filme: Velocidade Máxima (CB) dob., 11h30(3);
Sala 2 – Tornados (M12) 15h00, 18h15, 21h30;
Sala 3 – Gru- O Maldisposto 4 (M6) dob., 11h20(3), 14h45, 17h30;
Sala 3 – O Colecionador de Almas (M16) 20h00(1), 22h30(1) 21h00(2);
Sala 4 - Divertida-Mente 2 (M6) dob., 11h05 (3), 13h40, 16h20, 19h00;
Sala 4 – Divertida-Mente 2 (M6) leg., 22h00;
Sala 5 – Deadpool & Wolverine (M14) 14h30(1), 18h00(1), 21h45(1) 14h15(2), 17h15(2), 20h15(2), 23h10(2);
Sala 6 – Isto Acaba Aqui (M12) 14h00, 17h15(1), 21h15(1) 17h00(2), 20h00(2), 22h55(2);
(1) Exc. 4ª, 6a e sáb. (2) Só 4ª, 6ª e sáb. (3) só sáb e dom

Cinemas NOS Forum Coimbra

Sala 1 – Borderlands (CB) 14h15(1), 17h00(1), 19h30(1), 22h15(1) 14h25(2), 17h45(2), 20h25(2), 22h50(2);
Sala 1 – Super Wings O Filme: Velocidade Máxima (CB) dob., 11h30 (3);
Sala 2 – Tornados (M12) 15h00, 18h15, 21h15;
Sala 3 – Gru - O Maldisposto 4 (M6) dob., 11h20(3), 14h45, 17h15(1) 17h30(2);
Sala 3 – O Colecionador de Almas 19h45(1), 22h30(1) 20h00(2) 22h30(2); **Divertida-Mente 2** (M6) dob., 11h05 (3), 13h40, 16h20, 19h00;
Sala 4 – Um Lugar Silencioso: Dia Um (M14) 21h30 ;
Sala 5 – Deadpool & Wolverine (M14) 14h30(1), 18h00(1), 21h45(1) 14h15(2), 17h15(2), 20h10(2), 23h10(2);
Sala 6 – Divertida-Mente 2 (M6) leg., 10h50(3), 14h00, 16h45, 19h15, 22h00;
(1) Exc. 4ª, 6a e sáb. (2) Só 4ª, 6ª e sáb. (3) só sáb e dom

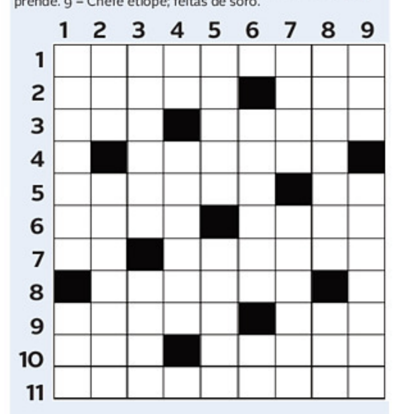
Figueira da Foz - Cinemas NOS Foz Plaza

Sala 1 – Divertida-Mente VO M6 11h30(1);
Sala 1 – Isto Acaba Aqui N/A 13h40, 16h30, 19h30, 22h20;
Sala 2 – Divertida-Mente 2 VP M6 12h00 (1), 14h20, 16h50, 19h15;
Sala 2 – Divertida-Mente VO M6 21h40;
Sala 3 – Gru – O Maldisposto 4 VP M6 13h00(1), 15h30, 18h00;
Sala 3 – Podia Ter Esperado Por Agosto M12 21h20;
Sala 4 – Deadpool e Wolverine M14 13h20, 16h10, 19h00, 22h00;
Sala 5 – Cocorico M12 20h00, 22h40;
(1) Só sáb e dom

CRUZADAS

Horizontais 1 – Com aspecto de criminoso. 2 – Prevenção; alguma. 3 – Bigorna de ourives; calhaus. 4 – Aceitar, obedecer. 5 – Brotara; existes. 6 – Acarinhar; rugosidade. 7 – Letra grega; arrecadar. 8 – Desenhara (fig.). 9 – Palacete; velocidade (fig.). 10 – Nome de mulher; pedra preciosa. 11 – Cabeçudas, teimosas.

Verticais 1 – Patim; textualmente. 2 – ... Gardner (actriz); carinhosa. 3 – Xarope; fileiras. 4 – Caminhais; momice. 5 – Bater a bola; tratante. 6 – Acometer; grama (abrev.). 7 – Vidro de aumentar; encharcar. 8 – Empalidecida (fig.); prende. 9 – Chefe etíope; feitas de soro.



SUDOKU

		8	1		3			
	6	5					9	4
	7			5				6
		6	7	9		4		
2		7	3	8	4	9		5
		4		2	6	7		
8				3			5	
7	2					3	1	
			9		8	2		

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem



FARMÁCIAS

COIMBRA – Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26 – Telef. 239 824 348; Santa Clara, Rua Central da Mesura, 35 – Ed. Intermarché – loja 1, Santa Clara – Telef. 239 445 830
ANADIA – Central – Telef. 231 515 211
ARGANIL – Galvão – Telef. 235 202 431
CANTANHEDE – Seixo – Telef. 231 422 212
CONDEIXA – Rocha – Telef. 239 941 301
FIGUEIRA DA FOZ – Central – Telef. 233 418 203
GÓIS – Santiago – Telef. 235 587 443
LOUSÃ – Torres Padilha – Telef. 239 971 106
MEALHADA –Brandão – Telef. 231 202 038
MIRA – Pisco – Telef. 231 452 466
MIRANDA DO CORVO – Antunes – Telef. 239 532 136
MONTEMOR-O-VELHO – Natário – Telef. 911 935 280
MORTÁGUA – Abreu – Telef. 231 922 185
OLIVEIRA DO HOSPITAL – Nova D'Oliveira – Telef. 238 691 417
PAMPILHOSA DA SERRA – Gonçalves – Telef. 238 605 130
PENACOVA – Penacova – Telef. 966 839 040
PENELA – Penela – Telef. 239 569 137
SOURE – Soure – Telef. 239 506 450
TÁBUA – Quaresma – Telef. 235 711 828
VILA NOVA DE POIARES – Santo André – Telef. 239 421 155

1400 Para encontrar os medicamentos que precisa, antes de se deslocar à farmácia **ligue 1400 (gratuita 24h)**

FEIRAS

12 de agosto - segunda-feira
Mensais: Albergaria dos Doze (Pombal); S. João (Ovar); Palhaça (Oliveira do Bairro); Alquerubim (Albergaria-a-Velha); Bendada (Sabugal); Parada de Ester (Castro Daire) e Paus (Albergaria-a-Velha).
Mensais (2.ª segunda-feira): Caria (Belmonte); Carrapichana (Celorico da Beira); Castro Daire; Lourosa (Oliveira do Hospital); Mangualde; Penha Garcia (Idanha-a-Nova); Vila Nova de Poiares; Oliveira de Frades e Oliveira do Hospital.
Semanais: Pombal (mercado); Espinhal (mercado); Marinha Grande (mercado); S. João da Madeira (mercado); Castelo Branco (mercado); Cernache do Bonjardim (Sertã), mercado; Tondela; Avinges (Viseu); Batalha; Beirã (Marvão); Boaldeia (Viseu); Cabaços-Pussos (Alvaiázere); Carrapichana (Celorico da Beira); Covilhã; Espinho (Tondela); Fornos de Algodres; Freixianda (Vila Nova de Ourém); Fundão; Lalim (Lamego); Lardosa (Castelo Branco); Loureiro de Silgueiros (Viseu); Mação; Meda; Mosteirinho (Viseu); Pedrógão Grande; Pinhel; Soure; Tondela e Vila Nova de Poiares.

TELEVISÃO

RTP 1
05:30 - Todas as Palavras
06:00 - Zig Zag
08:00 - Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:30 - Eucaristia Dominical
11:30 - Aqui Portugal - Os Melhores Momentos
12:59 - Jornal da Tarde
14:15 - Outras Histórias
14:45 - O Tal Canal - 40 Anos
15:45 - Masterchef Júnior
18:15 - Portugueses pelo Mundo - Comunidades
19:00 - Telejornal
20:00 - Cerimónia Encerramento - Jogos Olímpicos de Verão: Paris
22:30 - Superestrelas
00:45 - Super Estrelas - Melhores Momentos
01:45 - História dos Gatos
02:45 - A Essência
03:00 - Televendas

RTP 2
06:55 - Jogos Olímpicos de Verão - Paris
19:30 - Caminhos
20:00 - 70x7
20:30 - Folha de Sala
20:35 - Uma Cidade em 2 ou 3 Dias
21:30 - Jornal 2
22:00 - Sissi
22:55 - Folha de Sala
23:00 - Jogos Olímpicos de Verão - Paris
01:30 - Festival Jovens Músicos 2016 - Concerto da Orquestra Sinfónica Portuguesa
02:30 - Folha de Sala
02:35 - Prova Oral
03:55 - Uma Cidade em 2 ou 3 Dias
04:50 - 5 Casinos, 5 Histórias
05:40 - Volta ao Mundo
05:55 - Folha de Sala
06:00 - Nada Será como Dante
06:30 - Caminhos
07:00 - Zig Zag

SIC
05:30 - Camilo, O Presidente
06:30 - Uma Aventura
07:30 - Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
09:00 - Casa Feliz - Especiais
12:00 - Vida Selvagem
13:00 - Primeiro Jornal
14:15 - Fama Show
14:45 - Domingão
20:00 - Jornal da Noite
21:45 - Parece Impossível
00:00 - Salve-se Quem Puder
00:15 - Não há Crise! As Anedotas do Rocha
01:30 - Levanta-te e Ri
04:45 - Passadeira Vermelha

TVI
05:45 - Todos Iguais
06:15 - As Aventuras do Gato das Botas
06:30 - Diário da Manhã
06:45 - Campeões e Detectives
07:30 - Inspetor Max
08:45 - Os Grandes Momentos da Vida Animal
09:45 - Querido, Mudei a Casa!
11:00 - Missa
12:00 - A designar
12:58 - TVI Jornal
14:00 - Somos Portugal
19:57 - Jornal Nacional
21:30 - Dilema - Gala
01:30 - O Beijo do Escorpião
02:00 - Deixa Que Te Leve
03:45 - TV Shop

*O Diário de Coimbra não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Carneiro - Carta do Dia: Valete de Espadas, que significa Vigilante e Atento. Uma nova amizade ou uma relação mais séria podem estar no horizonte. Fique atento. Evite uma vida sedentária. Dance, caminhe. O importante é que se mexa.

Touro - Carta do Dia: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação. Evite confrontos diretos com o seu par. Afaste uma possível separação. Pode procurar repousar mais. A sua saúde não é de ferro.

Gémeos - Carta do Dia: 5 de Paus, que significa Fracasso. Evite alimentar mal-entendidos. Dê mais ouvidos ao coração. Coma alperces secos. São ricos em nutrientes que ajudam a prevenir o cancro.

Caranguejo - Carta do Dia: O Dependurado, que significa Sacrifício. Tenha pensamentos positivos. O amor chegará. Pode andar a trabalhar demais. É conveniente que se alimente bem.

Leão - Carta do Dia: O Eremita, que significa Solidão. Dê uma oportunidade ao amor. Ninguém nasceu para estar sozinho. Modere a atividade física. Faça exercícios adequados à sua condição.

Virgem - Carta do Dia: A Imperatriz, que significa Realização. Faça um jantar com os seus. Mostre-lhes o seu carinho. Cuidado com os esforços. Evite carregar muitos pesos.

Balança - Carta do Dia: 8 de Paus, que significa Rapidez. Passe mais tempo com o seu par. A relação amorosa sairá a ganhar. Tome vitaminas para fortalecer o cérebro.

Escorpião - Carta do Dia: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Se escutar o coração, certamente vai encontrar a resposta que procura. Fortaleça os pulmões comendo laranja e uvas.

Sagitário - Carta do Dia: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Seja mais dedicada ao seu par. Dê mais estabilidade à sua relação. Adote uma postura perante a vida.

Capricórnio - Carta do Dia: 6 de Ouros, que significa Generosidade. Seja mais compreensiva com o seu par. A confiança trabalha-se. Evite tomar bebidas alcoólicas. Dê descanso ao fígado.

Aquário - Carta do Dia: 2 de Copas, que significa Amor. Dê atenção aos desejos da pessoa amada. O amor deve vir em primeiro lugar. Combata o envelhecimento aplicando, no rosto, compressas com chá de cavalinha.

Peixes - Carta do Dia: A Lua, que significa Falsas Ilusões. Evite criar barreiras entre si e o seu par. Tornem-se mais cúmplices. Isole-se para colocar as ideias no lugar. Hora a hora, Deus melhora.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais – 1. Patibular. 2. Aviso. Uma. 3. Tas. Lapas. 4. Acatar. 5. Manara. Es. 6. Amar. Calo. 7. Ro. Emalar. 8. Ratara. 9. Solar. Gas. 10. Isa. Ágata. 11. Casmurras.
Verticais – 1. Patamar. Sic. 2. Ava. Amorosa. 3. Tisana. Alas. 4. Is. Careta. 5. Bolar. Marau. 6. Atacar. Gr. 7. Lupa. Alagar. 8. Amarela. Ata. 9. Ras. Sorosas.

SOLUÇÕES SUDOKU

4	6	8	1	9	3	5	7	2
3	6	5	8	7	2	1	9	4
1	7	2	4	5	9	8	3	6
5	8	6	7	9	1	4	2	3
2	1	7	3	8	4	9	6	5
9	3	4	5	2	6	7	8	1
8	4	1	2	3	7	6	5	9
7	2	9	6	4	5	3	1	8
6	5	3	9	1	8	2	4	7



Samuel Barata termina a maratona em 48.º
O atleta português Samuel Barata, que se estreou em Jogos Olímpicos, terminou ontem na 48.ª posição a maratona de Paris 2024, com um tempo de 2:13.23 horas, a sua melhor marca da temporada.




Rui Oliveira e Iúri Leitão fizeram história no desporto português



Dupla teve uma ponta final sensacional e surpreendeu a concorrência

Iúri Leitão e Rui Oliveira: uns grandes campeões

Histórico A dupla do ciclismo de pista, que representou o Bairrada Cycling e utiliza com frequência o Velódromo de Sangalhos, deu uma lição tática à concorrência e agarrou uma inesquecível medalha de ouro na prova de Madison

Ciclismo
Jogos Olímpicos

Os ciclistas Iúri Leitão e Rui Oliveira conquistaram a medalha de ouro em madison em Paris 2024, o sexto título olímpico do desporto português, depois dos cinco no atletismo, no 32.º pódio luso de sempre.

Na estreia lusa em provas masculinas de pista, Iúri Leitão e Rui Oliveira juntam-se a Carlos Lopes, Rosa Mota, Fernanda Ribeiro, Nélson Évora e Pedro Pichardo, todos campeões olímpicos no atletismo.

Depois da medalha de prata de Iúri Leitão no omnium, a dupla lusa somou 55 pontos, nas 200 voltas à pista do Velódromo Saint-Quentin-en-Yvelines, mais oito do que a Itália, com Simone Consonni e Elia Viviani, segunda classificada, enquanto a Dinamarca, com Niklas Larsen e Michael Moerkoev, terminou no terceiro posto, com 41.

Longe de serem favoritos, Leitão e Oliveira deram uma lição tática na corrida de madison, ao aguardarem pelos momentos finais para desferirem um potente ataque, logrando mesmo o título, à frente da Itália, líder durante a maior parte da prova e surpreendida nas últimas voltas pela dupla lusa, que representou o Bairrada Cycling e utiliza com assiduidade o Velódromo de Sangalhos.

«Tal como tínhamos treinado, as últimas 25 voltas foram completamente 'full gas'. Foram cinco, seis minutos completamente no nosso limite. Não tínhamos intenção alguma de olhar para trás. Nem sequer se tivéssemos alguém na nossa roda. Nós tínhamos intenção de cavalgar para a frente», descreveu Iúri Leitão, o primeiro português a conquistar dois "metais" na mesma edição dos Jogos, sobre a forma como atacaram para chegar à vitória.

«Vou ser um pouco repetitivo, mas se eu ainda não consegui assimilar a medalha de quinta-feira, imagine esta. Não posso mentir, no início eu estava com ótimas sensações, mas depois do nosso primeiro arranque, senti-me vazio, com as pernas muito fracas. Avisei ao Rui que não estava num bom dia. Tentámos poupar-nos ao máximo porque sabíamos que a prova seria muito desgastante e que poderíamos tirar proveito da parte tática e da nossa paciência, que costumam ser um dos nossos pontos fortes. No final, conseguimos surpreendê-los», prosseguiu Iúri Leitão.

«É a nossa estreia nos Jogos. O Iuri fez um feito histórico há uns dias. À partida não estávamos no top-7 de favoritos. É a verdade. Os italianos já nos conhecem bem, mas nós arriscámos nas últimas 50 voltas. O Iúri disse-me para arriscar e eu disse 'espera mais um bocado, vamos esperar por mais fadiga'. E depois as últimas 30 voltas foram nossas. Tem piada, que há duas semanas fizemos uma simulação em Anadia, atrás da mota, e nas últimas 25 voltas fomos sozinhos e pensei 'são duas voltas à morte, duas a acalmar, mais cinco minutos...'. Aqui nem olhei ao placard. Só queria pontos, pontos. Olhei e pensei que estava a viver um sonho nestas últimas voltas», disse, por seu turno, Rui Oliveira.

Refira-se que esta foi a quarta medalha de Portugal nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, depois do bronze de Patrícia Sampaio (judo) e das pratas de Iúri Leitão e de Pedro Pichardo (triplo salto).

Fernando Pimenta não agarra a terceira medalha

Frustração Na final de K1 1.000 metros, o canoísta esteve na frente durante mais de metade da corrida, mas terminou na sexta posição



Fernando Pimenta não escondeu a desilusão no fim da final

Canoagem
Jogos Olímpicos



O canoísta Fernando Pimenta terminou na sexta posição a final de K1 1.000 metros nos Jogos Paris 2024, falhando a possibilidade de se tornar o primeiro português a conquistar três medalhas olímpicas.

No Estádio Náutico de Vaires-sur-Marne, Pimenta terminou a final em 3.29,59 minutos, a 5,52 segundos do novo campeão olímpico, o checo Josef Dostal (3.24,07), não conseguindo somar a sua terceira medalha olímpica, depois da prata em K2 1.000, com Emanuel Silva, em Londres 2012, e do bronze em K1 1.000, em Tóquio 2020.

O pódio ficou completo com dois húngaros, com Adam Varga (3.24,76) a conquistar a prata e Balint Kopasz (3.25,68) o bronze. O limiano é um dos sete portugueses com duas medalhas olímpicas, juntamente com os atletas Carlos Lopes, Fernanda Ribeiro e Rosa Mota, o cavaleiro Luís Mena e Silva, além de Pedro Pichardo, que conquistou prata na sexta-feira no triplo salto e o ciclista Iúri Leitão.

«Trabalhei mesmo muito, foi dos trajetos mais duros da minha vida, abdiquei muito da minha família, dos meus filhos, estava na minha melhor forma de sempre. Antes da final até mandei uma mensagem à minha mulher a dizer 'antes morto do que não tentar'. Mais do que eu ninguém queria mais a medalha, mas este resultado não tira mérito ao que conquistei até aqui. Tenho mantido uma regularidade, foi das poucas vezes que falhei um pódio. Estou mesmo muito triste, abdiquei de muita coisa, dos meus filhos», assumiu o canoísta que costuma fazer a preparação em Montemor-o-Velho.

Fernando Pimenta disse que tentou cumprir com «a estratégia alinhavada, forçar o ritmo ao máximo». «Estava mesmo a sentir-me muito bem, estava feliz, estava a desfrutar, sabia que os adversários também estavam bem, mas sabia que tinha de forçar e fui tentando manter o ritmo, mas depois deixei de sentir o controlo dos movimentos do corpo, o cansaço, a sentir o ácido lático, e tentei focar-me na linha de meta», explicou.

DESPORTO

“Oliveira focado em crescer e em vencer as dificuldades”

Futebol
Liga 3



O Oliveira de Hospital debuta esta tarde (16h00) na edição 2024/2025 da Liga 3. Aquele que é um emblema “fundador” da competição (é dos poucos que marcou presença nas quatro edições) aceitou adiar o jogo da ronda inaugural a pedido do União de Santarém (será a 12 de outubro, em Tábua) e, por isso, o primeiro duelo na presente temporada será em Alcochete, casa do Sporting B, que na estreia venceu por 3-2 na Covilhã. Será, por certo, um encontro complicado para os oliveirenses.

«Esperamos um jogo com muitas dificuldades, pois os jogadores do Sporting B na sua maioria transitaram da época passada com o seu treinador João Pereira dos Sub-23 para a equipa B. Estão, por isso, num processo de jogo e assimilação mais adiantado. Nós, com apenas cinco semanas, ainda estamos a conhecer e a assimilar o processo», assumiu Rui Santos ao Diário de Coimbra que, de qualquer maneira, garantiu um Oliveira do Hospital «focado em crescer e em vencer as dificuldades». «Vamos encarar o jogo com o intuito de trazer os três pontos», assumiu.

Quanto à pré-temporada, o técnico considerou que foi «muito boa». «A nossa equipa é muito jovem e tem uma enorme vontade de vencer. Aliado a isso tem um grande espírito de união e família», concluiu.


Rui Santos elogia o plantel oliveirense

Bernardo Caldeira, devido a problemas físicos, não entra nas contas para o desafio agendado para o Estádio Aurélio Pereira, em Alcochete. R. S.



Fazer de Coimbra uma “fortaleza”

2.ª jornada Briosa estreia-se hoje em casa na Liga 3 frente ao Covilhã e quer conquistar o primeiro triunfo para afastar “fantasmas” do passado recente

Futebol
Liga 3



Ricardo Sousa

A Académica faz hoje a estreia caseira na Liga 3 2024/2025. Depois de um empate a três bolas na ronda inaugural com o Lusitânia dos Açores, em Angra do Heroísmo, a Briosa vai procurar hoje conquistar o primeiro triunfo na receção ao Covilhã, no Estádio Cidade de Coimbra. Um duelo entre dois emblemas “históricos” e que, naturalmente, são candidatos a ficar entre os quatro primeiros lugares da Série B.

Num embate que promete ser complicado, os estudantes vão tentar fazer da sua casa uma verdadeira “fortaleza”, algo que por exemplo não conseguiram na Fase de Subida na época passada e que se revelou fatal para alcançar a promoção à II Liga. De resto, os serranos foram um dos conjuntos que beneficiou dessa incapacidade caseira dos academistas, pois nas duas visitas que fizeram à cidade do Mondego registaram uma vitória e um empate.

A formação covilhanense foi uma espécie de “besta negra” para a Académica na temporada anterior, pois foram quatro as partidas realizadas entre ambos e nunca conseguiu qualquer vitória: dois empates e duas derrotas.

Uma “malapata” que os pupilos de Pedro Machado querem retificar já hoje e voltar a superar o Covilhã, algo que não conseguem desde 28 de novembro de 2021, quando venceram por três golos sem resposta, na altura na II Liga.

Para esta 2.ª jornada, o técnico da turma conimbricense poderá repetir o “onze” do desafio de estreia e o sistema tático em 3x5x2, porém a boa entrada de alguns “suplentes” no último encontro, nomeadamente o central Ni Rodrigues, o médio Gonçalo Ferreira e os avançados Gildo e Noah farão, por certo, Pedro Machado ponderar.

FPF


Académica estreou-se no campeonato com um empate a três golos com o Lusitânia dos Açores



Série A
2.ª Jornada

L. Vilaverdense-Sanjoanense	1-1
Braga B-S. João Ver	2-0
Varzim-Fafe	0-2
Hoje	
Lus. Lourosa-Anadia	11h00
Amarante-Trofense	16h00

		P	J	V	E	D	M-S
1.º	Fafe	6	2	2	0	0	3-0
2.º	Braga B	4	2	1	1	0	2-0
3.º	Amarante	3	1	1	0	0	1-0
4.º	Varzim	3	2	1	0	1	2-2
5.º	S. João Ver	3	2	1	0	1	1-2
6.º	Trofense	1	1	0	1	0	0-0
7.º	L. Vilaverdense	1	2	0	1	1	1-2
8.º	Sanjoanense	1	2	0	1	1	1-2
9.º	Lus. Lourosa	0	1	0	0	1	0-1
10.º	Anadia	0	1	0	0	1	0-2

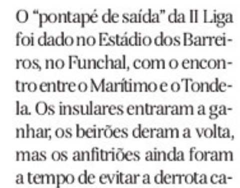
Série B
2.ª Jornada

1.º Dezembro-Belenenses	0-0
U. Santarém-Atlético	2-0
Hoje	
Caldas-Lus. Açores	15h00
Sporting B-Ol. Hospital	16h00
Académica-Covilhã	18h00

		P	J	V	E	D	M-S
1.º	Belenenses	4	2	1	1	0	2-1
2.º	1.º Dezembro	4	2	1	1	0	1-0
3.º	U. Santarém	3	1	1	0	0	2-0
4.º	Sporting B	3	1	1	0	0	3-2
5.º	Lus. Açores	1	1	0	1	0	3-3
6.º	**Académica**	**1**	**1**	**0**	**1**	**0**	**3-3**
7.º	**Ol. Hospital**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0-0**
8.º	Covilhã	0	1	0	0	1	2-3
9.º	Caldas	0	1	0	0	1	1-2
10.º	Atlético	0	2	0	0	2	0-3

Tondela empata no Funchal Ac. Viseu ganha em casa

Futebol
II Liga



O “pontapé de saída” da II Liga foi dado no Estádio dos Barreiros, no Funchal, com o encontro entre o Marítimo e o Tondela. Os insulares entraram a ganhar, os beirões deram a volta, mas os anfitriões ainda foram a tempo de evitar a derrota caseira.

Quem aproveitou o fator casa foi o Académico de Viseu que derrotou o Chaves por 2-1 no Estádio do Fontelo.

Nas outras partidas disputadas ontem, o Paços de Ferreira foi vencer a Mafra por um golo sem resposta, enquanto o Leixões superou o Benfica B por 2-1, em Matosinhos.

A ronda inaugural prossegue hoje com mais quatro desafios, o primeiro dos quais o Penafiel-Oliveirense, agendado para as 11h00.

1.ª jornada

Marítimo-Tondela	2-2
Mafra-P. Ferreira	0-1
Leixões-Benfica B	2-1
Ac. Viseu-Chaves	2-1
Hoje	
Penafiel-Oliveirense	11h00
Torreense-Feirense	14h00
FC Porto B-Alverca	18h00
U. Leiria-Vizela	20h30
Amanhã	
Felgueiras-Portimonense	18h00

Sub-17 da Briosa estreiam-se com derrota

Futebol
1.ª Divisão Sub-17



A equipa de Sub-17 da Académica entrou com o “pé esquerdo” no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Num duelo da ronda inaugural da Série Sul disputado no Campo Olival, em Setúbal, os estudantes foram derrotados por 4-3 pelo Vitória local. Apesar da réplica oferecida pelos comandados de Afonso Rodrigues, a verdade é que voltaram para casa sem qualquer ponto.

Na próximo desafio, a Briosa desloca-se ao reduto do Benfica.

União 1919 goleou na apresentação

Pontaria Os reforços Hugo Seco (bisou) e Nicolatti, além de Wesley, apontaram os golos do emblema da Arregaça

UNIÃO 1919



União 1919 vai participar pela segunda época consecutiva no Campeonato de Portugal

Estádio Municipal Sérgio Conceição, Taveiro.
Árbitro: João Santos.
Auxiliares: Pedro Nascimento e Pedro Lopes.

UNIÃO 1919 4	PAMPILHOSA 0
Mauro Leal	Brito
Dentinho	João Carvalho
Amaral	Jonny
Guimar	Arcanjo
Mateus Farias	Ricardo
Bruno Santos	Adriano
Diogo Baptista	Alan
Tiago Gomes	Berna
Pedro Almeida	Renderson
Hugo Seco	Samuel
Nicolatti	Vigário
Treinador	**Treinador**
Eduardo Martins	Cajó
Suplentes	**Suplentes**
João Seco	Dinis
André Pires	Garruço
Manaia	Martim
Wesley	Marcelo
Jeferson	J.B.
Daniel Alves	Costa
Diogo Lemos	Cleony
Hugo Figueiredo	

Ao intervalo: 0-2. **Golos:** Hugo Seco (16' e 22'), Nicolatti (61') e Wesley (73').

FERREIRA SANTOS

Hugo Seco bisou no desafio e foi uma das figuras



Futebol
Jogo de preparação

Fábio Mendes

O Estádio Municipal Sérgio Conceição foi palco da apresentação aos sócios do União 1919 que frente ao Pampilhosa, do Distrital de Aveiro, esteve de pontaria afinada e goleou por 4-0.

A partida começou com a turma da Arregaça a tentar inaugurar o marcador. Aos 4', após um cruzamento do lado direito do reforço Hugo Seco, Diogo Batista cabeceou em esforço, mas por cima da baliza adversária. Logo a seguir foi Nicolatti, em posição frontal à entrada da área, que atirou por cima da trave, enquanto Diogo Batista, pouco depois, também tirou mal as medidas da baliza.

De qualquer maneira, foi sem surpresa que os anfitriões se adiantaram no marcador, com Nicolatti a assistir Hugo Seco para o golo inaugural. Seis minutos volvidos, o extremo ex-Académica recebeu e arrancou ainda do meio-campo defensivo até à área contrária, onde só com o guardião adversário pela frente não teve dificuldades em ampliar a vantagem no marcador, estabelecendo o resultado ao intervalo.

Na segunda metade, até foram os visitantes a entrar melhor na partida com mais posse de bola, mas foram os unionistas que continuaram a ter as melhores ocasiões e, sem surpresas, conseguiram alcançar uma goleada. Aos 61', após um pontapé de canto cobrado por Bruno Santos, Nicolatti, já no interior da pequena área, cabeceou para o terceiro tento dos conimbricenses.

Aos 65', Wesley atirou com estrondo à barra, como que anunciando o que aí vinha, pois, aos 73', após livre lateral cobrado por Dani Alves, o brasileiro foi mais forte e fixou o resultado final.

Pormenores de Rayan em dia de festa do Marialvas

RICARDO SOUSA



Marialvas está de regresso às provas nacionais e tem estreia marcada para dia 18 de agosto

Complexo Desportivo de Cantanhede.
Árbitro: Diogo Luz.
Auxiliares: José Gata e Gonçalo Custódio.

MARIALVAS 1	MORTÁGUA 1
Luis Gonzalez	Nando
João Nogueira	William
João Tiago	Tiago Dias
Mateus	Tatiano
Duda	João Rodrigues
Cipriano	Madeira
Lucas	Seidy
Vidazinha	Sena
Rayan	João Pais
Zé Gata	Lucas
André Jorge	Frank
Treinador	**Treinador**
Carlos Calina	João Costa
Suplentes	**Suplentes**
Pedro Simões	Tomás
Alvarinhas	Verdade
Gabriel Travassos	Carlos
Tomás Rosete	Ferrão
Freire	Rianço
Manuel Ramos	Tiago Nunes
Yonder Silva	Edu
João Vagos	Benny
Martim	Edgar
Falcão	

Ao intervalo: 1-1.
Golos: Frank (1') e Tiago Dias (38', p.b.).

FERREIRA SANTOS



André Jorge luta pelo esférico perante o olhar de Rayan

Futebol
Jogo de preparação

Ricardo Sousa

O Marialvas apresentou-se aos associados através de um jogo de apresentação que terminou empatado a uma bola frente ao Mortágua, precisamente um adversário da Série C do Campeonato de Portugal, prova que arranca para as duas equipas de hoje a oito dias.

O Mortágua entrou praticamente a vencer. Um cruzamento da direita de João Rodrigues teve a melhor conclusão por parte de Frank. O avançado, solto de marcação, não enjeitou a oportunidade para colocar os visitantes na frente.

Perante um adversário a jogar em 3x5x2, a formação de Cantanhede, que se apresentou em 4x2x3x1, sentiu algumas dificuldades para ligar entre os setores. Ainda assim, nunca deixou de tentar criar perigo e, aos 11 minutos, um passe longo de João Tiago colocou Duda em posição prometedora, só que o remate do lateral esquerdo foi travado por Nando.

O equilíbrio foi a nota dominante do primeiro tempo. As duas equipas bem tentavam encontrar o melhor caminho para a baliza adversária, mas o futebol praticado não foi atrativo. Com poucas ocasiões de parte a parte, os anfitriões foram capazes de igualar antes do intervalo. Aos 38 minutos, na sequência de um livre lateral, Tiago Dias foi infeliz ao desviar o esférico e fez um autogolo. Ao intervalo registava-se um empate a um golo.

O cansaço e o calor que se fez sentir foram "inimigos" dos jogadores na segunda parte. Nem mesmo as naturais e necessárias substituições que Carlos Calina e João Costa operaram na segunda parte conseguiram mexer com um jogo que se tornou mais físico e com os guarda-redes a terem uma segunda metade muito descansada.

Do lado do Marialvas, ainda assim, é justo destacar Rayan. O médio ofensivo brasileiro mostrou bons pormenores com a bola nos pés, tentou a sorte de bem longe e ainda fez um passe que permitiu a Freire acertar no poste da baliza adversária. Foi o melhor de uma segunda metade que não teve golos, pelo que a igualdade subsistiu.

Refira-se que, da parte da manhã, o Marialvas derrotou o Oliveira do Bairro por 3-2, com remates certeiros de André Jorge (2) e Rayan.

Empresas & Negócios

Projeto europeu Silicon Eurocluster motiva webinar
No âmbito do projeto europeu Silicon Eurocluster, realiza-se no dia 18 de setembro, em regime online, a segunda sessão do webinar "Innovation Exchange & Funding Opportunities for SMEs in the (micro) electronics industrial ecosystem".

Alves Bandeira proporciona viagem de sonho aos clientes

D.R.



Cada oferta destina-se a quatro pessoas, com viagem a um "mundo" mágico

PASSATEMPO Hoje ainda é possível habilitar-se a uma viagem de sonho para toda a família à Disneyland Paris. Inserido no programa de fidelização Pontos AB, este que é o quinto grande passatempo anual, oferece a oportunidade de três famílias embarcarem numa aventura ao parque temático mais famoso da capital francesa. O passatempo termina hoje, 11 de agosto, e cada oferta destina-se a quatro pessoas, com voo incluído, duas noites de alojamento no hotel Disney Newport Bay Club de quatro estrelas, em regime de meia-pensão, e três dias de entrada nos dois parques.

Para participarem, os clientes terão de ser aderentes ao programa Pontos AB e rebater 200 pontos por cada participação. O rebate de pontos pode ser efetuado num dos postos Alves Bandeira aderentes ou diretamente na APP Alves Bandeira. «Estamos certos de que esta iniciativa proporcionará dias repletos de pura diversão e criará memórias inesquecíveis num lugar que tanto crianças como adultos sonham descobrir ou redescobrir. Esta é mais uma iniciativa que visa premiar os clientes aderentes ao programa de fidelização», refere Pedro Mascarenhas, diretor de Marketing do Grupo Alves Bandeira. Mais informações sobre o programa de fidelização Pontos AB e vantagens adicionais que o mesmo oferece em https://pontosab.pt/.

Pingo Doce de Coimbra Combatentes com nova imagem

D.R.



Espaço renovado e ainda mais sustentável

NOVIDADE A loja de Coimbra – Combatentes reabriu completamente renovada, mais moderna e ainda mais sustentável, destacando-se a nova área de "Comida Fresca", com refeições variadas prontas a levar (incluindo opções vegetarianas), confecionadas de forma tradicional e com ingredientes frescos. Logo na entrada da loja, os clientes vão encontrar ainda a padaria em livre-serviço, com fornadas de pão quente ao longo do dia e uma ampla variedade de produtos frescos, incluindo nas renovadas secções de Talho e de Peixaria, com atendimento e ecrãs digitais contendo informação dos produtos.

A loja vai, igualmente, ao encontro de uma maior preocupação ambiental e apresenta alternativas que permitem uma experiência de compra mais sustentável, como a disponibilização de sacos reutilizáveis e trolleys e um posto de reenchimento de água filtrada ECO, um serviço inovador e exclusivo do Pingo Doce, mais sustentável e económico, e que contribui para a redução do uso de plástico descartável. Os clientes podem também levar as suas próprias embalagens e caixas para utilizarem na Charcutaria ou no Take Away, por exemplo.

Com o objetivo de reduzir o consumo de energia e reforçar o compromisso com a sustentabilidade, o novo espaço também está equipado com iluminação led; sensores de movimento para iluminação interior e sensores para iluminação exterior; equipamentos autónomos de frio com propano e central de frio CO_2 (gases naturais) e torneiras eficientes.

Programa promove eficiência energética e igualdade de género

Sustentabilidade Operação de financiamento foi formalizada entre o Crédito Agrícola e a Corticeira Amorim

D.R.



As duas entidades formalizaram a operação de financiamento sustentável no valor de 25 M€

O Crédito Agrícola (CA) e a Corticeira Amorim formalizaram recentemente uma operação de financiamento sustentável em prol da eficiência energética e da igualdade de género. Neste sentido, o CA estruturou com a Corticeira Amorim um Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability-Linked no montante de 25 milhões de euros, com maturidade até 2027, alinhado com os objetivos de sustentabilidade da empresa portuguesa que se dedica à transformação de produtos de cortiça.

O financiamento obtido promoverá o aumento da eficiência energética nas operações da Corticeira Amorim, contribuindo para a redução da pegada de carbono e para um futuro mais sustentável, bem como a implementação de políticas e práticas que incentivem a paridade de género, reforçando o compromisso da empresa em promover a igualdade de oportunidades no local de trabalho.

Para Licínio Pina, presidente do Grupo Crédito Agrícola, «este acordo é um marco importante na estratégia do Grupo que vem reforçar os seus próprios valores cooperativos e os compromissos assumidos no seu Plano de Transição Net Zero, através de iniciativas que visam a descarbonização e a inclusão. Acreditamos que ao apoiar empresas como a Corticeira Amorim, estamos a contribuir para um futuro mais sustentável e equitativo para todos».

Com metas ambiciosas de redução de emissões até 2030, o Crédito Agrícola está empenhado em acelerar a descarbonização das atividades essenciais na sua cadeia de valor, através de instrumentos de financiamento sustentável e de um apoio contínuo e cooperante à transição climática e energética dos seus clientes. A operação insere-se no quadro do compromisso do setor bancário com as melhores práticas de sustentabilidade e responsabilidade social.

De referir ainda que este programa foi enquadrado no Sustainability-Linked Financing Framework, May 2024, da Corticeira Amorim (disponível em www.amorim.com), o qual foi objeto de um Independent Limited Assurance Report emitido pela KPMG & Associados – S.R.O.C., S.A.

Coimbra Space Summer School

SETEMBRO A 10.ª edição da Coimbra Space Summer School (CSSS) vai decorrer nas instalações do Instituto Pedro Nunes, em Coimbra, de 4 a 6 de setembro. As inscrições estão a decorrer até 31 de agosto, no website da CSSS. A edição de 2024 tem como tema "o pico solar de 2025", explorando o atual ciclo solar e a atividade das manchas solares, como explosões solares e tempestades geomagnéticas, com um programa diverso, que estimula a partilha de conhecimento e o contacto com instituições do setor espacial. Esta escola de verão incentiva os participantes a proporem ideias que melhorem a vida na Terra.





PARCEIRO PARA OS MOTORES



Este e outros ensaios em www.escapelivre.com

Mercedes-Benz GLC300de
Quase elétrico!



As modificações feitas ao GLC por parte da Mercedes-Benz foram suaves e ligeiras para evitar "estragar" o SUV mais vendido da casa alemã. Bom gosto, qualidade, interior espaçoso e um sistema híbrido com carregamento externo, autonomia 100% elétrica superior a 100 km e um motor turbodiesel, caracterizam este GLC 300de

Com uma autonomia em modo 100% elétrico acima da centena de quilómetros e um motor diesel na equação híbrida de carregamento externo, o Mercedes-Benz GLC 300de é, verdadeiramente, o melhor de dois mundos sendo quase um elétrico sem a preocupação da autonomia, tendo a suavidade de um diesel e as qualidades de um Mercedes-Benz. Como bónus a carroçaria com formato coupé

José Manuel Costa

Sabia que o SUV mais vendido da Mercedes-Benz é o GLC? Com toda a certeza foi por isso que o modelo foi remodelado, mas de forma tão subtil que mal dá para perceber. Faróis e farolins foram suavizados tal como a carroçaria do GLC, tornando-o menos maciço que anteriormente. Ainda assim ganhou seis centímetros no comprimento (4,72 metros), aumentou a distância entre eixos (1,5 cm) e perdeu 4 mm na altura. Tudo o resto ficou igual, exceto a aerodinâmica que graças a detalhes por baixo do carro reduziu o coeficiente de arrasto para 0,29, o que ajuda no que toca, por exemplo, aos consumos.

É por baixo do manto que as novidades saltam como pipocas. O interior remodelou-se e está perto dos modelos atuais da Mercedes-Benz, com ecrãs de dimensões generosas e muita conectividade e tecnologia de topo. Por outro lado, há novos revestimentos, o volante também é da nova geração e há muito que explorar no sistema de info entretenimento.

Evidentemente que o grande destaque é o sistema híbrido que utiliza na sua equação um motor turbodiesel de quatro cilindros e 2.0 litros. Algo que é raro nos dias que correm. O sistema é servido por uma bateria de 31,2 kWh que autoriza uma autonomia em modo 100% elétrico superior a 100 km!

Quer isto dizer que nas deslocações pendulares casa-trabalho-casa, podem passar-se semanas sem usar o motor turbodiesel. Se adotar um estilo de condução flexível, que respeite os limites de velocidade e utilizar o modo de condução "Hybrid", o GLE 300de devolve-lhe quase 130 km de autonomia 100% elétrica! O "pecado" está, como sempre, no peso. Com esta bateria e o motor a gasóleo, o GLC pesa 2.415 quilos, nada menos que 415 kg mais que a versão GLE 220d. Quer isto dizer que se quiser desfrutar das capacidades do sistema híbrido em termos de performances (0-100 km/h em menos de sete segundos) terá de puxar pelo motor diesel e os consumos vão acabar por se ressentir.

Porém, usando o GLC de forma correta vai conseguir andar semanas sem usar o motor diesel e quando fizer viagens ou deslocações maiores que a autonomia, verá que o bloco a gasóleo devolve valores de consumo excelentes que, na média do nosso ensaio, ficaram abaixo dos sete litros de gasóleo por cada centena de quilómetros.

Com uma suspensão pneumática, o GLC 300de exibe um excelente comportamento que disfarça bem o peso. Por via disso, a frente tem uma excelente aderência e o sistema 4MATIC ajuda a manter as coisas totalmente controladas. As rodas traseiras direcionais são um enorme contributo para a sensação de segurança que o GLC 300de nos oferece. Realmente, impressiona uma massa tão forte e dimensões generosas serem tão bem controladas pelo chassis, suspensões e eletrónica.

Para extrair ainda maior prazer na condução, deve utilizar o modo de condução Individual. Dessa maneira, consegue ter a suspensão e a direção no modo Sport e a caixa automática de nove velocidades no modo Hybrid. Com esta configuração, o carro fica mais firme, sem perder o conforto, oferecendo um comportamento excelente, ao passo que a direção fica mais direta e sensível. Por outro lado, a caixa não procura as altas rotações (como sucede no modo Sport) sendo muito mais suave e prestável na condução.

O Mercedes GLC 300de é um dos poucos híbridos Plug In a utilizar um motor turbodiesel na equação PHEV

O aumento da distância entre eixos beneficia os passageiros do banco traseiro, ao passo que na bagageira há 470 litros de capacidade. Porém, como é ali que está a bateria, desapareceu o piso duplo e a capacidade foi reduzida.

Como sucede com a maioria dos híbridos Plug In, o preço não é uma simpatia. Porém, neste GCL 300de temos de identificar várias coisas: oferece o melhor de dois mundos com alargada autonomia 100% elétrica; tem uma enorme qualidade de construção e um habitáculo espaçoso e muito acolhedor; tem um comportamento seguro e que esconde o peso forçado pela parte elétrica; enfim, é um excelente SUV. Os quase 90 mil euros estão, assim, justificados.











Ficha Técnica

Mercedes GLC300de

Cilindrada:
1993 cm3
Potência máxima (combinada):
333 cv (197+136 cv)
Velocidade máxima:
219 km/h (140 km/h EV)
Binário máximo:
750 Nm (440+440 Nm)
Aceleração (0-100 Km/h)
6,4 segundos
Consumo combinado:
0,5 l/100 km
Consumo registado:
6,7 l/100 km
Emissões CO2:
10 - 13 g/km
Preço versão base:
89.600€
Preço versão ensaiada:
89.600€

Diário de Coimbra

11 de agosto de 2024
domingo

* Chamada para rede fixa nacional

HOJE
Coimbra
Céu pouco nublado ou limpo. Descida da temperatura máxima, em especial no Norte e Centro
29º/18º

AMANHÃ
Coimbra
Céu pouco nublado ou limpo. Pequena descida da temperatura máxima, em especial no interior
28º/19º

MARÉS
Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar às 7h43 e às 19h59
Baixa-Mar às 1h26 e às 13h41
Porto de Aveiro
Preia-Mar às 8h04 e às 20h20
Baixa-Mar às 1h32 e às 13h47

32183
5 607727 054122

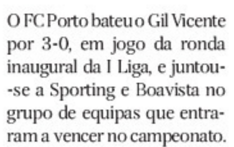
totoloto 1-11-30-46-49 + 4

www.diariocoimbra.pt | redac@diariocoimbra.pt | www.facebook.com/diariocoimbra | **Publicidade** 239 499 999* | **Redação** 239 499 930* | **Assinaturas** 239 499 950*

FC Porto entra a ganhar com goleada ao Gil Vicente

Expressivo Galeno e Namaso, ambos de grande penalidade, e Iván Jaime apontaram os golos da turma orientada pelo conimbricense Vítor Bruno

Futebol
I Liga



O FC Porto bateu o Gil Vicente por 3-0, em jogo da ronda inaugural da I Liga, e juntou-se a Sporting e Boavista no grupo de equipas que entraram a vencer no campeonato.

No Estádio do Dragão, no Porto, os "azuis e brancos", que iniciaram a época com a conquista da Supertaça frente ao Sporting, marcaram por intermédio do brasileiro Galeno, aos 30 minutos, de penálti, do espanhol Iván Jaime, aos 59', e do inglês Danny Namaso, aos 70', também de grande penalidade, frente a um Gil Vicente, orientado pelo interino Carlos Cunha, que terminou com 10 jogadores por expulsão de Sandro Cruz (76').



FC Porto festejou por três vezes no Estádio do Dragão

Os "dragões", agora treinados pelo conimbricense Vítor Bruno, somaram os primeiros três pontos da época perante o Gil Vicente que vai ser orientado por Bruno Pinheiro, depois de Tozé Marreco ter deixado a equipa a dois dias da estreia.

Boavista também venceu

Nas outras partidas ontem disputadas, AVS e Nacional empataram a uma bola (Mercado pelos anfitriões e Baeza pelos madeirenses fizeram os golos), enquanto o Boavista ganhou por 1-0 no reduto do Casa Pia, valendo a grande penalidade convertida por Reisinho, aos 77 minutos.

A primeira jornada prossegue hoje com mais quatro desafios, com destaque para o encontro entre o Famalicão e o Benfica, agendado para as 18h00. As outras partidas são Estoril-Santa Clara, Farense-Moreirense e Braga-Est. Amadora.

1.ª Jornada

Sporting-Rio Ave	3-1
AVS-Nacional	1-1
Casa Pia-Boavista	0-1
FC Porto-Gil Vicente	3-0
Hoje	
Estoril-Santa Clara	15h30
Farense-Moreirense	18h00
Famalicão-Benfica	18h00
Braga-Est. Amadora	20h30
Amanhã	
Arouca-V. Guimarães	20h15

		P	J	V	E	D	M-S
1º	FC Porto	3	1	1	0	0	3-0
2º	Sporting	3	1	1	0	0	3-1
3º	Boavista	3	1	1	0	0	1-0
4º	Nacional	1	1	0	1	0	1-1
5º	AVS	1	1	0	1	0	1-1
6º	Famalicão	0	0	0	0	0	0-0
7º	Estoril	0	0	0	0	0	0-0
8º	Santa Clara	0	0	0	0	0	0-0
9º	Moreirense	0	0	0	0	0	0-0
10º	Est. Amadora	0	0	0	0	0	0-0
11º	V. Guimarães	0	0	0	0	0	0-0
12º	Farense	0	0	0	0	0	0-0
13º	Braga	0	0	0	0	0	0-0
14º	Arouca	0	0	0	0	0	0-0
15º	Benfica	0	0	0	0	0	0-0
16º	Casa Pia	0	1	0	0	1	0-1
17º	Rio Ave	0	1	0	0	1	1-3
18º	Gil Vicente	0	1	0	0	1	0-3